ANNO XLVIII. NUMERO 288 — SABBADO 14 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 80

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus... Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Dulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

RIO DE JANEIRO, EM 29 DE NOVEMBRO DE 1872

Illm. e Exm. Sr.—A' Sua Magestade o Imperador foi presente com o officio dessa presidencia de 6 de março ultimo, sob n. 23, o requerimento de Antonio José da Silva e Sá, 4.º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da capital, recorrendo do acto, pelo qual um dos dos antecessores de V. Exc. decidio que, tendo o 1.º juiz de paz perdido o cargo por mudança de residencia, competia o exercicio do 4.º anno ao quinto cidadão votado, a quem a camara municipal deferira juramento, e não ao recorrente que passara para 3.º lugar.

E o mesmo Augusto Senhor, conformando se por immediata resolução de 20 do corrente mez, com os pareceres juntos por cópia, das secções dos negocios da justiça e do imperio do conselho de estado, houve por bem mandar declarar á V. Exc. que, no caso sujeito, não podia o recorrente ser privado do exercicio do 4.º anno, como proprietario, segundo a doutrina do aviso de 12 de janeiro de 1856, corroborada pela imperial resolução de 19 de julho do dito anno, visto que só temporariamente substituira ao juiz de paz do 3.º anno. O que communico á V. Exc. para os devidos effeitos.

Deus guarde á V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Senhor.—Mandou Vossa Magestade Imperial, por aviso de 3 do corrente, que a secção de justiça do conselho de estado consultasse com seu parecer sobre o incluso requerimento do 4.º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da capital do Maranhão, recorrendo do acto, pelo qual o presidente da provincia decidio que o exercicio do 4.º anno competia, não ao recorrente, que passou para o 3.º lugar, por haver fallecido o cidadão eleito 1.º juiz de paz porém ao supplente mais votado, que fôra juramentado na fórma da lei.

A secretaria de estado informou e opinou pelo modo seguinte:

« O juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição perdeu o cargo por ter mudado de residencia.

Passou então Antonio José da Silva e Sá, 4.º juiz de paz, para o lugar de 3.º, e para o de 4.º Joaquim Leandro Ribeiro, 5.º votado, que a camara juramentou.

Resolveu o presidente da provincia que Ribeiro servisse como juiz de paz do 4.º anno.

Contra esta decisão recorreu Silva e Sá ao governo, e, quanto a mim, com fundamento.

O acto presidencial baseou-se na doutrina dos avisos n. 67 de 21 de abril de 1838, e de 12 de janeiro de 1856. Mas o que dispõem esses avisos?

O primeiro declara que, sendo um dos juizes de paz (não se indica o anno) pedido escusa, cumpria que fosse ella tomada em consideração; e que, quando attendida, se juramentasse outro para servir como supplente dos impedidos, e como proprietario, quando lhe competisse.

Em que é que este aviso resolve a questão?

Vejamos o que diz o segundo:

Eis o caso por elle resolvido: falleceu o juiz de paz do 3.º anno; a camara juramentou Candido José Fernandes, vindo a servir no 3.º anno, Francisco José da Silva Ramalho, eleito para o 4.º.

Allegou esse Ramalho que só havia servido como supplente, e que taes substituições não prejudicam o nomeado para servir no anno proprio.

A solução do governo imperial foi que o legitimo 4.º juiz de paz era Candido, e não Ramalho; porque este, pela morte do juiz de paz do 3.º anno, passára para este lugar; e como *proprietario*, e não como substituto, servio em todo esse anno. Em lugar do mesmo Ramalho a camara juramentou a Candido.

Penso que esta solução tambem não aproveita ao presidente do Maranhão.

No aviso citado trata-se de um juiz que servio *todo o 3.º anno*, como proprietario, e não como substituto.

E' inversa a hypothese que se deu ultimamente, a respeito de Silva e Sá.

Este havia servido como supplente, e não como proprietario no 3.º anno.

O assento da materia é o art. 10 do codigo do processo criminal, *ibi*:

Os quatro cidadãos mais votados serão os juizes de paz, cada um dos quaes servirá um anno, *precedendo sempre* aos outros aquelle que tiver *maior numero de votos*. Quando um dos juizes estiver servindo, os outros tres serão seus supplentes, guardada, quando tenha lugar, a mesma ordem entre os que não tiverem ainda exercido esta substituição.»

Ha duas especies de substituição, sujeitas a regras differentes, a saber:

Substituição por impedimento temporario do juiz, que está servindo no anno.

E substituição por morte, ou escusa.

A primeira é regulada pelo art. 10 citado, e pela portaria de 8 de julho de 1834, avisos de 21 de fevereiro e 21 de abril de 1838, de 15 de dezembro de 1840, e 13 de julho de 1843, além de outras decisões.

O supplente do juiz municipal é o seu immediato em votos, e portanto o 2.º substitue o 1.º e assim por diante.

Esta regra subordina-se ao principio da igualdade e divisão do trabalho. Os juizes, que já tiverem servido como substitutos, serão preferidos pelos que não tiverem servido nesta qualidade; de maneira que um não substitúa mais vezes que o outro.

O modo da substituição por escusa ou morte, está indicado no aviso de 12 de janeiro de 1856. Os ultimos da lista sobem gradualmente, e o lugar vago é preenchido por um supplente.

A intenção manifesta do legislador foi que cada um dos quatro mais votados servisse um anno, guardando-se quanto possivel, a ordem da collocação na lista.

Se, porém, essa ordem se altera por uma eventualidade qualquer, continúa salvo o direito do juiz de paz que para isso não concorreu, e que estava prompto a servir, quando lhe tocasse a sua vez.

O contrario seria frustrar a confiança dos eleitores, e nullificar um mandado por uma simples alteração de numeros, independente da vontade do mandatario.

São justamente estas circumstancias, que se dão a respeito de Silva e Sá. Elle era 4.º juiz de paz, e, sem ter funccionado nesta qualidade, passou para 3.º; e chegando-lhe a occasião de servir, achou se preterido por um supplente.

Foi-lhe fatal a *ascenção* na lista; o que importa verdadeiro transtorno.

Deste modo, o direito garantido a um juiz pelo facto da eleição, está sempre oscillante, e sujeito á extincção pela morte de outro, e entrada accidental de um supplente, que fica de *melhor condição* em vez de completar simplesmente a lista, como cautela para os casos de impedimentos.

Ainda mais: o dito supplente, que nem podia substituir o 4.º juiz de paz, (porque a substituição deste cabe ao 1.º- Aviso n. 38 de 13 de julho de 1843 e outras decisões) usurpa, durante um anno ao mesmo juiz o exercicio que a este pertenceria, pela eleição, senão fosse alterada a lista!

Tudo isto contraria abertamente, não só o espirito, mas a propria lettra das disposições vigentes quando declaram que o juiz não fica privado de servir opportunamente como proprietario, por ter servido como supplente.—Avisos do 1.º de fevereiro e 14 de maio de 1836, n. 75 de 22 de fevereiro de 1855, e outras decisões.

Sobre a especie deve subsistir a seguinte doutrina: Quando se verificar alteração na lista, e o juiz não houver servido o seu anno, como proprietario, por não ter chegado ainda a sua vez, observada a ordem da successão gradativa entre os que já serviram, não póde ser preterido pelo supplente juramentado, para supprir qualquer vaga.

Nesta conformidade se deve responder ao presidente, cuja decisão não póde ser approvada; cumprindo, portanto, que Silva e Sá assuma o exercicio das funcções de juiz de paz do 4.º anno.

2.ª secção em 12 de abril de 1872.—*Cunha Figueiredo Junior.*—Visto, 16 de abril de 1872.—*A. Fleury.*

A secção de justiça do conselho de estado adopta este parecer, conforme a doutrina do aviso de 12 de janeiro de 1856 e corroborado pela imperial resolução de 19 de julho do mesmo anno, sendo que o supplicante só temporariamente substituio ao juiz de paz do 3.º anno; e aliás, posto que mais votado, deixaria de servir um dos annos do quatriennio para que foi eleito, e a que tem direito.

Vossa Magestade Imperial mandará o que for melhor.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado, em 28 de julho de 1872.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.—Barão das Tres Barras—Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

Senhor.—Vossa Magestade Imperial foi servido ordenar, por aviso de 2 do corrente, que a secção dos negocios do imperio do conselho de estado consultasse com seu parecer sobre o incluso requerimento do 4.º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da capital do Maranhão, recorrendo do acto pelo qual o presidente da provincia decidio que o exercicio do 4.º anno competia, não ao recorrente, que passara para 3.º lugar por haver fallecido o cidadão eleito primeiro juiz, porém ao supplente mais votado, que fora juramentado na fórma da lei. No exame dos papeis que acompanham este aviso topou a secção com o parecer da secção dos negocios da justiça do conselho de estado, a qual já tinha por ordem de V. M. Imperial consultado acerca do objecto. Esse parecer, lucidamente formulado sobre cabaes informações da secretaria da justiça, dá provimento ao recurso, fundado principalmente na doutrina do aviso de 12 de janeiro de 1856, corroborada pela resolução de 19 de julho do mesmo anno.

A secção dos negocios do imperio pensa como a illustrada secção dos negocios da justiça, e é de parecer que a decisão do presidente da provincia do Maranhão, não póde ser approvada e que Antonio José da Silva e Sá deve assumir as funcções de juiz de paz do 4.º anno. Vossa Magestade Imperial, porém, resolverá como houver por bem.

Sala das conferencias da secção dos negocios, do imperio do conselho do estado em 16 de outubro de 1872.—*Visconde de Sapucahy.—Visconde de Souza Franco.—Visconde de Bom Retiro.*

Como parece.—Paço, 20 novembro de 1872.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1872. (*)

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 5 do corrente n. 1,924, resolve exonerar o cidadão Antonio Francisco de Souza Guerra do cargo de subdelegado do districto do Riacho do Navio, do termo de Floresta.

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio de 5 do corrente n. 1,924, resolve nomear o cidadão Manoel Alexandre da Silva para exercer o cargo de subdelegado do districto do Riacho do Navio, do termo de Floresta.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, resolve nomear uma commissão composta do juiz de direito, vigario da freguezia e presidente da camara municipal do Limoeiro, para nessa localidade encarregar-se dos soccorros dos indigentes accommettidos da variola—Communicou-se aos nomeados; officiou-se ao commissario vaccinador a fornecer vinte e quatro tubos de puz vaccinico, e ao Dr. inspector da saúde publica uma carteira homeopathica. Recommendou-se ao Dr. chefe de policia que mandasse receber esses objectos, e communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda, que mandará pagar a importancia da mencionada carteira, e entregar pela respectiva collectoria a quantia de 200$000 á referida commissão.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de Santa Catharina, accusando a recepção de seu officio de 13 de novembro, em que participa ter assumido a respectiva administração na qualidade de segundo vice-presidente, por ter seguido para a côrte a tomar assento na assembléa geral o Exm. Dr. Delfino Pinheiro de Uchôa Cintra Junior.

— Ao coronel commandante das armas, recommendando que expeça ordem para que hoje a tarde a fortaleza do Brum dê uma salva quando fôr avistado o sahimento dos restos mortaes do Exm. barão de Itamaracá, em seu trajecto pela rua da Aurora.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade os recrutas Antonio Fernandes, Manoel Joaquim de Brito e Manoel João Luiz do Nascimento, que foram julgados incapazes do serviço.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando, em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que opportunamente leve ao conhecimento da presidencia o resultado da diligencia a que se procedeu na freguezia de Alagôa de Baixo, do termo de Cimbres.

— Ao mesmo, declarando que o recruta José Justo da Silva não póde continuar em custodia, como S. S. solicitou, por ser criminoso no termo de S. Bento; visto haver seguido para a côrte á disposição do ministerio da guerra, segundo informou o coronel commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o ministerio da justiça solicitou ao da fazenda a ordem precisa, afim de ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 3:600$ para pagamento do ordenado do juiz de direito de Ouricury.

— Ao mesmo, declarando que o ordenado do juiz de direito Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos está marcado por lei, como o de todos os juizes de direito; pelo que, não procedendo a razão apresentada pela contadoria, deverá mandar pagar-lhe, sob responsabilidade da presidencia, o que se estiver a dever-lhe.

— Ao coronel commandante superior do Recife, mandando que louve os commandantes de brigadas, de corpos, officiaes e praças da guarda nacional e de 1ª linha, que formou em parada no dia 2 do corrente, pelo seu asseio, luzimento e disciplina.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando apresentar ao subdelegado da freguezia do Recife todos os dias de meia noute em diante dez praças do mesmo corpo commandadas por um official, para o serviço de patrulhamento da mesma freguezia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

(*) Por engano sahio hontem publicado o expediente do dia 9 do corrente, antes do de 6 e 7. (*A redacção*)

— Ao mesmo, mandando engajar, sendo aptos para o serviço, os paisanos, João Lopes da Silva e Floriano Soares Botelho.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando desligar da companhia de aprendizes o menor Severiano José do Patrocinio e entregal-o á sua mãi Francisca de Assis do Patrocinio; visto soffrer elle de catarrho pulmonar.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife, declarando que, para ser autorisada a despeza de 2$ diarios por conta da verba—eventuaes—com a conservação e asseio do matadouro da freguezia do Poço da Panella, é preciso que a mesma camara informe como é feito actualmente esse serviço e quanto se tem dispendido com elle.

— A' mesma, declarando que a autorisação solicitada para aceitar a proposta do escrivão Fabriciano Napoleão do Rego Barros, de desistencia das custas que lhe competem nos processos em que decahe a justiça publica, mediante o salario prefixo de 200$ annuaes, não póde ser concedida sem que a mesma remetta uma certidão authenticada das custas pagas aos escrivães do crime nos tres ultimos annos, descriminando o quantum percebido por cada um delles.

— A' mesma, declarando que não póde ser approvada a arrematação feita por Manoel Romão Corrêa de Araujo, sob fiança de Ignacio Alves Monteiro, para as obras dos reparos da estrada nova municipal da povoação da Varzea por . . . 1:270$000, sem que a mesma declare se o preço da arrematação excedeu ou não ao do orçamento, se appareceram outros concurrentes e quaes as propostas por elles offerecidas.

— A' de Goyanna, mandando que remetta com a possivel brevidade os actos das parochias desse municipio nas eleições de vereadores e juizes de paz, procedidas em 7 de setembro, que deixaram de ser remettidas com a da apuração a que procedeu a mesma camara.

— A' de Caruarú, accusando a recepção do seu officio de 14 de novembro, em que participa a installação da villa de Panellas e posse da respectiva camara.—Officiou-se á camara de Panellas para juramentar no dia 7 de janeiro os cidadãos eleitos vereadores e juizes de paz, afim de que possam entrar em exercicio de seus cargos.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel José Elysio de Carvalho Couto, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, promotor publico da comarca do Brejo da Madre de Deos, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude nesta capital.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 5 do corrente, sob n. 1931, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury os cidadãos, Francisco de Paula Vieira de Castro, Alexandre José Barbosa Bahiano Netto, Leontino Pimentel Angelim, Reinaldo Gonçalves Torres, José Pereira do Valle, Manoel Francisco Alexandrino.

— O presidente da provincia, resolve sob proposta do Dr. chefe de policia em officio de 5 do corrente n. 1931, nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury, os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados: Francisco de Paula Vieira de Castro, José Leonel de Alencar, Luiz Bezerra de Menezes.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao Exm. visconde de Camaragibe.—Por aviso do ministerio do imperio de 10 de agosto ultimo se determinou que se escolhesse local apropriado para um predio destinado á Faculdade de Direito desta cidade, cuja edificação o governo imperial está resolvido a levar a effeito. Rogo, pois, a V. Exc. que de accordo com o engenheiro chefe da repartição das obras publicas e o director das obras publicas geraes, a quem nesta data officio, indique esse local, com esclarecimentos relativos á extensão e configuração do terreno; qual o preço por quanto possa elle ser obtido, afim de levantar-se na côrte a planta do edificio, que será dividido em duas alas, com entradas e pateos differentes, para a faculdade e o curso de preparatorios, com as accommodações precisas á bibliotheca dessa Faculdade. Espero que V. Exc., attendendo á natureza do assumpto, se sirva de reunir-se com as pessoas indicadas, afim de que quanto antes se possa remetter ao governo geral os esclarecimentos pedidos.—Officiou-se neste sentido aos referidos engenheiros.

— Ao coronel commandante das armas, mandando apresentar diariamente a cada um dos subdelegados das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, S. Antonio, S. José, Boa Vista e Nossa Senhora da Graça, dous soldados de cavallaria para auxiliarem o serviço das rondas nocturnas.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Sr. consul de Portugal—transmitto ao Sr. Domingos Maria Gonçalves, consul de S. M. fidelissima nesta provincia, para seu conhecimento, a inclusa copia do officio em que o juiz de orphãos do termo de Ipojuca, communicando ter alli fallecido o Dr. Manoel Thomaz Bittencourt Corte Real, cidadão portuguez, casado com mulher brasileira, e tendo filhos menores, participa ter procedido ao inventario dos bens do finado e mais actos subsequentes do processo. Renovo ao mesmo Sr. consul e segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que não pode ser satisfeita a requisição do delegado do termo do Cabo, não só por haver falta de força publica, como por ser o destacamento alli existente mais que sufficiente para o serviço policial.

— Ao mesmo, recommendando que exija do delegado do termo de Panellas, uma copia authentica do contrato de uma outra casa para servir de cadeia, afim de que possa ser approvado; fazendo logo ver que esse contrato deverá vigorar por um triennio, e que o locador porá a casa em estado de poder servir para o fim a que tem de ser destinada.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que o juiz de direito Filinto Henrique de Almeida, declarou em officio de 10 de outubro aceitar o comarca de Alcantara, na provincia do Maranhão, para a qual foi removido por decreto de 18 de setembro.

— Ao mesmo, declarando que, em vista das razões allegadas por Amaro Francisco de Carvalho, no requerimento a que se refere sua informação de hontem, foi elle relevado da multa de cem mil réis imposta pelo collector geral do termo da Escada, por ter dado á matricula fóra de tempo o liberto Agripino, filho da escrava Maria Libania.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a José Maria Ferreira Braga a quantia de 43$600, importancia do sustento dos presos pobres da cadeia da villa de Barreiros, desde 15 de junho até 31 de agosto deste anno.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Brejo e Cimbres, recommendando que considere sem effeito a ordem de 5 do corrente, pela qual se mandou alli destacar 10 praças da guarda nacional; providenciando para ser substituido por outro destacamento que ahi existe.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando eliminar da companhia de aprendizes marinheiros o menor Francisco Luis Nazareth, por soffrer de tuberculos pulmonares.

— Ao director interino do arsenal de guerra, recommendando que mande fazer com urgencia os pequenos concertos de que precisa a canôa pertencente ao forte do Buraco.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, idem que um operario desse arsenal, com os precisos instrumentos, vá á fortaleza do Brum abrir um cofre fechado que alli se acha, cuja chave extraviou-se, pertencente ao 4º batalhão de artilharia a pé.—Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, idem que mande pintar a oleo todo o material de artilharia da fortaleza do Brum, para preserval-o da acção do tempo.—Fez-se igual communicação.

— Ao engenheiro das obras geraes, mandando orçar os concertos de que necessita a rampa do caes da Lingueta, para se providenciar a respeito.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do Dr. chefe de policia em officio de 9 do mez proximo passado n. 1772, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Triumpho o cidadão José Fernandes Lopes.

— O presidente da provincia, resolve nomear, sob proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 9 do mez proximo passado, n. 1772, para exercer o cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Triumpho, o cidadão Manoel de Souza Monteiro.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, resolve, sob proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 7 do corrente, n. 1915, exonerar, por [illegible] ter prestado juramento do cargo de 1.º supp[illegible] do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o cidadão José Antonio Pinto Serodio.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 7 do corrente, n. 1915, resolve nomear para o cargo de 1.º supplente do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o cidadão Antonio Francisco das Neves.—Fez se igual communicação.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 7 do corrente, n. 1932, resolve nomear para o cargo de delegado de policia do termo do Triumpho, que se acha vago, o actual 2.º supplente Luiz Pereira Ribeiro Vianna.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Cincinato Alves Cavalcanti Camboim, juiz substituto da 2ª vara civel da comarca de Pao d'Alho, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

—O presidente da provincia, tendo em vista o despacho de 23 de novembro ultimo, que concede tres mezes de licença com os respectivos vencimentos a João Firmino Correia de Araujo, [illegible] da Escola Provincial, para tratar de sua saude, resolve que se passe a presente portaria afim de poder o supplicante entrar no gozo da referida licença.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Aureliano Mamede Cordeiro, resolve exonera-lo do lugar de repetidor do Gymnasio Pernambucano.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Gomes da Cruz, resolve conceder-lhe licença, para ir ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor que para alli seguir, afim de acompanhar os generos pertencentes a Ferreira de Almeida & C., e de que trata a portaria desta presidencia de 23 de novembro ultimo,

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Informado de que existem mais de cinco ou seis homens empregados no serviço de acender os combustores de gaz, e sendo para receiar que alguns delles, munidos, como estão, de escadas portateis, possam dellas se servirem para facilmente, e a salvo, penetrar nas casas e rouba-las, recommendo que se entenda com o gerente da companhia de illuminação publica afim de que adopte o meio empregado na capital do imperio para acender os referidos combustores.

— Ao mesmo, declarando que foi mandado substituir por outro o destacamento da guarda nacional existente no termo do Brejo em, vista da falta de força de policia.

— Ao mesmo, declarando que por ora não pode ser satisfeita a requisição do Dr. juiz de direito de Cabrobó, por falta de força publica disponivel.

— No mesmo sentido quanto á requisição do subdelegado do districto de Belem, em relação á dez praças.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. a denuncia dada pelo juiz de paz do districto da colonia de Pimenteiras, Francisco Antonio de Amorim, contra o subdelegado respectivo, Jeronymo Alberto Mata, relativamente ás madeiras da extincta colonia do mesmo nome, e bem assim os mais papeis a que se refere o seu officio de 3 do corrente sob n. 1913, afim de que mande tomar por termo as declarações das testemunhas indicadas na mesma denuncia, para ficar bem provado se o referido subdelegado praticou o crime de que é accusado, propondo logo, no caso affirmativo, a sua exoneração e promovendo a responsabilidade nos termos da lei. Convem outro sim que as declarações sejam tomadas em presença do promotor publico da comarca ou do seu adjuncto.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o ministerio da marinha approvou a resolução da presidencia de mandar canalisar o gaz para a nova casa de residencia do inspector do arsenal de marinha.—Communicou se ao referido inspector.

— Ao mesmo, recommendando que considere sem effeito o contrato feito com o tambor Luiz de França, engajado desde o dia 1.º de novembro para servir no 2.º batalhão de infantaria, visto não estar isento de crimes, segundo solicitou o coronel commandante superior respectivo.—Communicou se ao referido commandante superior.

— Ao mesmo, mandando pagar a Joaquim José de França a quantia de 31$280, proveniente do transporte de dous caixões contendo listas de familia e mais papeis relativos ao recenseamento da freguezia de Papacaça, os quaes foram d'alli remettidos para a secretaria da presidencia.—Communicou-se á commissão censitaria.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente em Olinda, relativos ao mez de novembro ultimo, e bem assim o fornecimento de luz e agua ao quartel.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao commandante superior de Olinda.—Tendo em vista as informações prestadas pelo major commandante interino do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, Francisco Luiz Virães, ácerca do requerimento do guarda Justino Pires de Carvalho, e á que se referem as de V. S. datados de 18 de setembro e 6 de outubro deste anno, bem como o que a este respeito tambem informou o commandante superior do Recife, em officio de 7 do corrente, sob n. 303, com referencia ao do commandante interino do 1.º batalhão de infantaria, tenho a dizer-lhe que faça sentir ao mencionado major, que foi illegal e arbitraria a prisão que por sua ordem soffreu o mencionado guarda, não só porque não pertencia elle ao seu batalhão, como porque a pena foi excedente de suas attribuições.—Cumpre, pois, que o advirta de que deve abster-se d'ora em diante de procedimentos de igual natureza, os quaes serão reprimidos por esta presidencia, de conformidade com a lei.

— Ao presidente do Imperial Instituto Agricola, recommendando que informe se haverá possibilidade de poder esse instituto fundar uma escola pratica de agricultura, destinada ao melhoramento indicado no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 13 de outubro do anno passado, que por copia se remette.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Pão d'Alho, declarando ficar inteirado de ter sido nomeado José de Almeida Souza Costa, para curar os doentes de variola na freguezia da Gloria, em substituição a Benedicto Manoel Bezerra de Mello, que se acha doente, mediante a gratificação que este percebia; cumprindo que remetta sem perda de tempo, uma relação das pessoas acommettidas do mal, afim de que se possa resolver sobre as providencias reclamadas em seu officio do 1.º do corrente.

— Ao juiz municipal do termo de Iguarassú, declarando que por falta de força publica disponivel não pode ser por ora satisfeita sua requisição, e que para as diligencias indispensaveis e momentaneas, as autoridades policiaes poderão requisitar dos commandantes dos corpos da guarda nacional a força que fôr precisa.

— Ao de Caruarú.—Remetto a Vmc. copia do officio a que se refere o do Dr. chefe de policia, datado de 7 do corrente, sob n. 1951, no qual o subdelegado do districto de Queimadas, no termo da Panella, faz ponderações acerca do modo porque alli se procede relativamente aos ladrões de cavallos e gado vacum, afim de que informe com urgencia sobre as accusações que lhe são feitas, bem como a respeito do resultado dos processos instaurados em virtude dos inqueritos policiaes, enviados pela mesma subdelegacia.—Igual ao promotor publico respectivo.

— Ao Sr. Manoel José Ferreira Borges, na cidade da Victoria, accusando a recepção de seu officio de 3 do corrente, em que communica o numero de doentes de febres intermittentes que existiam no dia 1.º, e quaes os soccorridos pelo governo, assim como a despeza com elles feita durante a molestia, e louvando-o e os mais membros da commissão pelo zelo no desempenho de sua missão.

— A' commissão censitaria da freguezia de Muribeca, reiterando o que lhe foi recommendado em 7 de novembro ultimo, na parte que se refere ao disposto no § 8.º do art. 9.º do decreto n. 4856 de 30 de dezembro do anno passado.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, recommendando que remetta com urgencia um mappa das obras que estão em andamento por arrematação, empreitada e administração, com declaração dos arrematantes ou empreiteiros e do preço de cada uma.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia, declarando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que nesta data se solicita ao Exm. Sr. ministro da guerra o regresso do recruta José Justo da Silva para esta provincia, para o fim indicado no mesmo officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1872.

Padre Antonio da Cunha Figueiredo.—Sim, com recibo e não havendo inconveniente.

Austricliano de Meteros e Mello.—Concedo o prazo de quinze dias.

Affonso Ernesto de Seixas.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Companhia Recife Drainage.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Esmeraldina Francisca Pereira de Moraes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Gomes da Silva.—Deferido com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Carlos da Costa.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

José Ignacio de Avilla.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial qual o destino que teve a petição do supplicante, que foi remettida por despacho de 5 de fevereiro do corrente anno, para dar parecer.

O mesmo.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra.—Certifique-se.

José Paulo Botelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se a planta e o titulo de aforamento de que trata o supplicante existe nessa repartição.

João de Carvalho Soares Brandão.—Não assistindo ao supplicante direito a reclamar indemnisação pela modificação do contrato, visto como não houve erro de medição, unico attendivel, segundo o artigo 86 do regulamento das obras publicas, considerando além disso que a modificação teve lugar no começo dos trabalhos, quando ainda nenhum serviço estava feito, considerando ainda que se houve augmento nas obras de alvenaria, deu-se por outro lado consideravel diminuição no movimento de terra, e que se ha differença para mais naquellas consiste somente no acrescentamento da bomba na importancia de 132$000, considerando finalmente que nos contratos se deve observar religiosamente ao estipulado, e que desde que o supplicante se comprometteu a fazer a obra pelo preço orçado é inadmissivel qualquer reclamação no sentido de augmentar esse preço pela mesma razão, porque não restituiria o lucro excedente do orçamento; por tudo isto pois, indefiro o que requer o supplicante a quem fica salvo o direito de reclamar perante, á assembléa legislativa provincial.

Maria Bernardina Rabello Pessoa.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Miguel Lucio de Albuquerque Mello.—Passe portaria, na forma requerida.

Rectificação.

O requerimento do bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna teve o seguinte despacho:—P. P. concedendo dous mezes de licença com vencimentos, na forma da lei—e nao seis mezes como publicou hontem 13 o *Diario*

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1872.

O porteiro.
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1872.

N. 1992.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, os subditos portuguezes Manoel de Barros, Francisco de Barros, José Antonio Marques, Antonio Gonçalves Calheiro, Antonio Rodrigues Aleixo, Luiz Pedro de Carvalho, Luiz Soares e Manoel de Souza Carneiro, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Anaio Joaquim Manoel d'Araujo, por embriaguez.

Em data de 28 de novembro ultimo, communicou-me o delegado do termo de Ouricury que na mesma data fôra recolhido a cadeia d'aquella villa o celebre criminoso de tentativa de morte Lucio José da Matta, tendo sido capturado pelo inspector de quarteirão de S. Gonçalo do dito termo.

Por officio de 24 do dito mez de novembro communicou-me ainda o mesmo delegado que no dia anterior, fôra alli recolhido a cadeia Francisco José de Mattos, criminoso de tentativa de homicidio n'aquelle termo, tendo sido capturado na provincia do Piauhy.

Segundo participou-me o delegado da Escada, por officio de 10 deste mez, na manhã do dia 7 no districto d'aquelle termo, Luciano Vieira da Silva fizera diversos ferimentos em Manoel Guardião, logrando evadir se após a perpetração do crime, fez se vistoria, tendo sido considerados graves os ferimentos, e que ficava proseguindo nos demais termos da lei.

Com officio datado de hontem o subdelegado de S. José recolheu a esta repartição nove armas defezas, apprehendidas no districto de sua jurisdicção na noite do dia anterior.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros*

INTERIOR.

Rio de Janeiro.

10 DE NOVEMBRO DE 1872.

ALTOS E BAIXOS.

Ando ha muito tempo a fugir de pôr mão n'um assumpto que me é, pelo menos, tão repugnante como aos leitores destes folhetins, onde alias, raras vezes se ouvem gorgeios de sabiás, lamentos de harpas eolias, e gemidos d'almas e corações enamorados de cherubins femeninos.

Os jornaes vem surrateiramente frequentes vezes tentar-me, sempre que em tres ou quatro linhas, com epigraphe mais ou menos alarmante, escrevem nas *gazetilhas e noticiarios*:

« Hontem appareceu ao nascer do dia, abandonado, em *tal* ou *tal* lugar, o cadaver de uma criancinha recem-nascida. A autoridade tomou conta do corpo tão barbaramente exposto á voracidade dos cães vadios! »

Ficam todos sabendo que o cemiterio tomou conta do cadaver do filho, mas ninguem sabe depois se a policia indagou do crime da mãi... se tão doce e querido nome póde ser dado a uma desgraçada mulher!

Pois por esses tempos que correm de tão crueis desenganos, quando as mais affagadas illusões se desfazem como o fumo de um charuto, quando os sentimentos se confundem como as cartas de um baralho, quando á ingratidão de coração se chama independencia de caracter, só nos faltava que se pudesse pôr em duvida o suavissimo e puro amor de mãi!

No drama antigo, e nos romances a que os proprios autores chamavam moraes, tiravam-se lindos e famosos lances do que então se appellidava a voz do sangue.

Belizario reconheceu o filho (na opera já se sabe) sem certidão de baptismo, nem documento da nenhuma especie, cantando:

Tenera voce in seno
Mi favelò per te.

Hoje a voz do sangue, ou a voz da natureza, ou o que quer que seja que com taes expressões se quer significar, parece que falla mais baixinho, ou que de todo se calla em alguns corações femeninos, se dermos credito ao que por ahi contam, e não contam os jornaes, dos numerosos casos de abandono de crianças, ou melhor, de infanticidio.

Parece que será necessario sujeitar á maternidade a vigilancia do estado.

As boas e santas mãis de familia, que felizmente são tantas, ficarão por certo bem contristadas e com os olhos cheios d'agua, quando souberem que se repetem tantos exemplos de abandono materno, e que se encontram nos lugares mais publicos, e algumas vezes nos mais solitarios, cadaveres de criancinhas, que nascem com sensibilidade, e que entretanto tão depressa, e tão brutalmente são despedidas do banquete da vida.

Isto é realizar muito á letra, e muito de repente a celebre estrophe de André Chenier

Que diremos, porém, quando a creaturinha abandonada é achada viva, sorrindo para os anjos que a chamam, ou chorando o crime daquella que a não quiz amamentar?

Haverá nesta cidade, onde a miseria das grandes capitaes é absolutamente desconhecida, mãi a quem a fome tenha seccado o leito?

Não.

Só Deus sabe comtudo até que ponto é culpada a mãi no abandono do filho!

Conversemos em segredo. Expliquemos do modo mais razoavel estes factos, que podem ter origem desconhecida, mas que em suas consequencias horrorisam, enternecem, e depõe contra nós que não merecemos de certo o epitheto infamante de deshumanos.

Entrou ha pouco tempo em vigor uma lei que declarou livres os filhos de escravas. Essa lei foi promulgada no meio de opposição escarniçadamente politica, mas em certas camadas da sociedade póde ainda durar o odio que tão santa medida inspirou. Em alguns peitos o interesse póde ainda mais que o coração e o dever.

E' sabido que as crianças absorvem grande parte do tempo e dos serviços das mãis, e que isto causa grande perda de trabalho para os maos senhores, perda que só póde ser evitada alugando as mãis como amas.

São bem tristes e bem amargas estas considerações feitas neste lugar, onde só assumptos leves, e, podendo ser, absolutamente futeis, costumam ter cabida.

Mas que lhe haveremos de fazer?

Uma vez que as magnas questões sociaes, como sejam as eleições senatoriaes e as rilas parasitas absorvem a alta arena politica, e prendem a attenção dos profundos pensadores, quem, senão o alegre, o folgazão, o despretencioso folhetim, tratará destas insignificantes *ninharias*?!

Nas velhas capitaes, nas cidades e pequenos povoados onde inveterados vicios sociaes fazem carregar a miseria sobre uma classe desvalida, sujeita-se a maternidade á uma vigilancia, que, se tem o inconveniente de causar alguma humilhação, pelo menos traz comsigo a grande vantagem de salvar muitas vidas, e evitar muitos crimes.

Não será um regulamento analogo o complemento indispensavel de nossa lei emancipadora?

Importando nós tanta cousa escusada, e não raras vezes prejudicial; empenhando sinceramente as nossas forças, e o melhor do nosso dinheiro em parecermos estrangeiros, por que não imitaremos nisto o que se pratica com feliz exito, em terras onde a miseria é um flagello que nem a philantropia, nem a sciencia tem podido conjurar?

Eu, a fallar a verdade, tambem tenho o meu fraco por eleições; ou isto seja influencia do clima, ou convivencia com os homens grandes. Ha nas eleições uma excitação... um delirio... uma vertigem...

São uma especie de *lansquenet* politico! Mas estou anciando que passe o mais depressa possivel esta que nos está batendo á porta, só para ver se no intervallo até á seguinte poderemos obter alguma medida a favor das taes criancinhas, principalmente das que nascem de escravas.

Porque em fim, quando a lei mandou que nas-

MUTILADO

cessem livres, não quiz que nascessem mortas; e muito menos que as matassem ao nascer.

Esta interpretação é tanto mais plausivel, quanto é feita pelo simples senso commum, e sem especie alguma de controversia.

Se nisto houvesse dous advogados a escrever cada um por sua parte, e um tribunal no meio para decidir, só Deus sabe o que elles erão capazes de fazer dizer á lei, por mais claro que ella quizesse fallar.

Ha talento, geito e indole que chega para tudo.

E' possivel, e até provavel que por ahi haja algum optimista que já me esteja fazendo processo verbal, que são os peiores por arrogar uma injuria á humanidade, porque é impossivel que haja coração tão barbaro, alma tão damnada que etc., etc., etc.

Supprimo o palavriado usado em taes casos.

O certo é que não é fechando os olhos aos factos que se hão de curar os vicios da sociedade.

Ah! qual de nós não teve noticia de algum rosto angelico, todo enquadrado em tranças, rendas e innocencia, com um sorriso de ver a Deus, e um olhar languido, capaz de derreter em maviosas endeixas os mais recalcitrantes poetas; e quem não tem ouvido dizer que muitas vezes, deposta a carinha de fóra, a mascara assetinada de leite e rosas, e descalçada a pequenina luva de pelica côr de lyrio, se ouve o bramir da panthera, e lhe apparece a garra aguçada que ensanguenta a pobre victima?...

Eu bem sei que isto é raro; cada vez mais raro. Ignoro até se existem tão formosos monstros, mas pelo menos consta que existiam........

Se alguns bellos olhos poeticamente adornados de longas pestanas correrem por estas pobres linhas, não se zanguem nem por sombra commigo, não suspeitem nem de leve que alguem ousa pôr em duvida a bondade do sexo, a que devemos todo o encanto da vida; pensem antes as moças gentis, que essas excepções são tanto mais odiosas quanto mais raras, e que mais nos horrorisa a maldade quando a vemos sahir da fonte de toda a bondade—o coração femenino.—

E' a vibora enroscada na magnolia. E' a lacraia agachada no ninho do beija flor.

A moça brasileira nunca tentou, e não tentará jámais, como as moças americanas e inglezas, assignar a sua abdicação, emancipando-se.

Tenho fé que não veremos sob este céo azul um *meeting* femenino. Qual quereria ser a presidenta, por mais velha?

Por isso que entre nós a mulher é o que deve ser, é que ella reina absoluta no pleno imperio da sua belleza, e da sua bondade.

Quando algum malicioso amigo lhes acena com as chôchas palmas da eloquencia parlamentar, ou da administração publica, procurando insidiosamente desthronal-a e fazel-a descer ao nivel das vulgaridades, sorriem finamente, muito finamente e mudam de conversa.

E' que sabem melhor que ninguem, que quem governa o homem governa o mundo.

Quando a mulher aspira a governar directamente o Estado, é porque confessa a sua impotencia para governar o homem.

E' quando é velha, ou feia, ou toma rapé.

Dar-lhes o governo immediato da sociedade, é negar-lhes o dos corações.

Olhai para os retratos dellas, e vereis que ha naquellas feições caracterisadas pelos annos e pelas manias alguma cousa que faz pena, e ao mesmo tempo vontade de rir.

Vêde, elegantes leitoras, se por tal preço quereis o sceptro do mundo.

Quasi todos os grandes homens tiveram mãis intelligentes.

Dai nos, pois, Schillers e Shakspeares, e deixai-nos a eleições, o orçamento, a guarda nacional, e toda esta cousa chamada res-publica (que bem parece não ter dono) e onde vós não podeis entrar, sem que deixei, como á porta do inferno do poeta florentino, toda a esperança de serdes o pharol que nos vai guiando por este mar fóra da vida, em viagem do berço á sepultura.

Não deis credito aos que por debaixo de farfalhudo palavriado vos querem tentar a vaidade, e desfazer a pureza, a transparencia da azulada athmosphera em que respiraes e sentis. Esses, o que pretendem, é fazer-vos iguaes a elles.

Se soubesseis que as melhores cousas perdem grande parte do seu valor e do seu encanto, quando são prodigalisadas a esmo, serieis até mais esquivas da vossa propria presença, e deixar-vos-hieis ver menos vezes.

As mulheres arabes é que podiam fallar de cadeira a este respeito.

Nos paizes das palmeiras, os asnos alimentam-se de tamaras, porem, onde a raridade as torna fructa exquisita, apenas entrarão na mesa dos banqueiros, ou dos commendadores...ricos.

Calçai as ruas de diamantes e ninguem se abaixará para os levantar.

As intriguinhas, que tão bem sabeis urdir e tecer em cousas do coração, fariam completo fiasco em assumptos de interesses.

Qual de vós iria á praça do commercio comprar acções de tal ou tal empreza, assignar um documento, nega-lo em seguida, desfazer os *enganos*, atirar-se insensatamente em especulações arriscadas, vender o que não possue, prometter, comprar e *roer cordas*, vós que nunca ouvistes esta phrase corriqueira, senão a proposito de uma contradansa ou de uma polka?

E a politica, qual de vós ousaria vir em publico exhibir chochos e pifios titulos de merito scientifico ou litterario, e buzinar com elles a humanidade, pedindo-lhe um dos mais altos lugares na escadinha constitucional?

Nem no campo da industria poderieis competir comnosco.

Ahi, como em nenhuma outra parte, de pouco vos valeria a delicadeza de sentimento, a doçura da voz e a ternura do olhar.

A vossa fraqueza, que n'outras lutas é a vossa força, seria um obstaculo invencivel.

Qual de vós, ainda a mais desempachada em especulativos alvitres, se lembraria de fazer a qualquer governo uma proposta insensata, assumindo obrigações impossiveis de cumprir, só com o premeditado intuito de afastar a concurrencia de outro qualquer pretendente? E qual, depois de obtida a concessão da empreza, verificando que não encontraria accionistas tão parvos que dessem o seu dinheiro para endossar taes invenções, ousaria ir pedir modificações na proposta tão levianamente feita poucos dias antes, prevalecendo se de influencias pessoaes, que é isto o que chamamos vulgarmente —empenhos— para obter as vantagens recusadas aos proponentes mais sensatos e de boa fé?

Nenhuma.

Vós bem sabeis que a vossa candura é o mais forte adversario com que se póde encontrar um velhaco. Isto disse-o Richelieu, que apezar de ser cardeal, ou por isso mesmo que era cardeal, tanto vos conhecia a vós e a nós. As artimanhas, e as estrangeirinhas pertencem exclusivamente ao nosso sexo.

Só por cá se encontra gente que tem topete para tudo e para mais alguma cousa ainda.

Isto não é para vós a quem o rubor subiria immediatamente ás faces, apezar do grande encanto que elle vos dá.

Talvez que alguma sylphide mais abelhuda e mais atrediça me responda, olhando de travez, e assobiando sonoramente a pitada de cangica, que, se taes proezas se dessem, nunca poderiam passar sem alguma gracinha da imprensa, desta sentinella omnipotente das liberdades publicas, desta immensa tribuna ouvida por povos e reis, desta esplendida conquista da liberdade e da civilisação e tudo o mais que é costume dizer a respeito desta instituição, que, se não fôr grande na simplicidade do seu nome, não o será nunca, por mais adjectivos que lhe ponham em roda, por mais europeis com que a embenequem.

Helas!

As heptarchias constitucionaes decoraram um chiste de Frederico II da Prussia, e depois deitaram-se commodamente a dormir.

« Cheguei a um grande accordo com o meu povo, dizia o amigalhão de Voltaire, «elle diz o que quer, e eu faço o que quero...»

(*Jornal do Commercio*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA. — Teve a 12 do corrente lugar a 11ª sessão do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção, com assistencia de seis dos seus respectivos membros.

Foi presente ao conselho o seguinte aviso do Exm. Sr. ministro do imperio.

« 3ª secção.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1872.—N. 5,062.—Accuso o recebimento do officio de 23 do mez passado, em que V. S, communicando que se organisou nessa provincia a sociedade Propagadora da Instrucção Publica, com o empenho de diffundir e auxiliar pelos meios legaes o ensino primario, secundario e superior, sendo um dos meios a abertura de escolas em que o povo receba gratuitamente a instrucção de que carece, pede que sejam postos á disposição da mesma sociedade, os edificios que porventura possam [illegible] com o producto dos donativos obtidos pelas commissões parochiaes nomeadas pela presidencia da provincia.

Declara V. S. ao mesmo tempo que a sociedade se obriga não só estabelecer escolas em taes edificios dando-lhes mestres inteiramente habilitados e idoneos, como tambem a mobilia-las e a fornecer tudo de que possam necessitar para que funccionem regularmente.

Manifestando o louvor e muita consideração em que o governo imperial tem o importante serviço que a sociedade se propõe prestar, previno a V. S. para lh'o fazer constar que, apreciando o seu offerecimento, opportunamente e sem prejuizo de qualquer plano ou direcção de estudo que o mesmo governo julgue conveniente estabelecer na provincia, irá pondo á disposição da sociedade os predios que ahi forem doados ao estado ou por este construidos para semelhante fim. — *João Alfredo Correia de Araujo* —Sr. Dr. João José Pinto Junior, presidente da sociedade Propagadora da Instrucção Publica na provincia de Pernambuco. »

O conselho recebe com satisfação a decisão do governo imperial de que fica inteirado.

Foi tambem presente ao conselho o officio do Sr. Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante, communicando que em virtude da missão que lhe fôra incumbida pelo conselho convocara e presidira a reunião dos socios residentes na freguezia dos Afogados, afim de proceder-se á eleição do respectivo conselho parochial, que ficou composto do modo seguinte:

Presidente o coronel Coriolano Velloso da Silveira, vice-presidente o Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante, secretario o professor Augusto José Mauricio Wanderley thesoureiro o Dr. Joaquim Roberto de Moraes e Silva, conselheiros a Exma. Sra. D. Maria Coêlho da Silva, e os Srs. Dr. Antonio Justino de Souza e major Ballarmino do Rego Barros.

O conselho recebe com satisfação a communicação, e delibera que se saude e abra correspondencia com o conselho parochial eleito.

O Sr. Dr. João José Pinto Junior faz ver que tendo diversas Exmas. Sras. assistido a reunião, se inscreveram por essa occasião as seguintes:

D. Joanna Francisca da Rosa e Silva, esposa do Sr. commendador Albino José da Silva.

D. Alexandrina Gibson Pinto, esposa do Sr. Dr. Joaquim Moreira Pinto.

D. Hortencia Maria Barzelier Serafico, esposa do Sr. Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho.

D. Clementina Octavia Barrelier de Souza, esposa do Sr. Augusto Octaviano de Souza.

D. Maria Rosa da Cunha Guimarães, esposa do Sr. Alfredo José Antunes Guimarães.

D. Antonia Marques de Amorim Lima, D. Maria Marques de Amorim e D. Idelvina de Amorim Lima, esposa, cunhada e filha do Sr. João Maria Cordeiro Lima

D. Candida Autran de Souza, esposa do Sr. José Rodrigues de Souza.

D Rosa Candida Neves do Rego, esposa do Sr. José Francisco do Rego.

D. Maria Francisca Paes Barreto Lins, esposa do Sr. capitão Antonio da Rocha Accioli Lins.

D Francelina Leopoldina Alves Guimarães, esposa do Sr. Francisco José Alves Guimarães.

E tambem as Exmas. Sras.:

D. Amelia Leopoldina Wanderley Lins, esposa de Sr. Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.

D. Maria Libia Velloso da Silveira, esposa do Sr. coronel Coriolano Velloso da Silveira.

D. Maria Coelho da Silva; sendo as tres ultimas da freguezia dos Afogados.

O conselho folga com tal communicação.

O Sr. Dr. Drummond communica ao conselho não ter sido ainda possivel á commissão de que faz elle parte, reunir o numero de socios precisos para constituir no Curato da Sé de Olinda o respectivo conselho parochial.—Inteirado.

Finalmente foram nomeadas as seguintes commissões para promover a acquisição de socios e a reunião dos mesmos para a eleição dos conselhos as parochiaes nas freguezia seguintes:

Gamelleira.

Os Srs.:
Major José Pedro Velloso da Silveira.
Rvd. vigario Floriano de Queiroz Coutinho.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Gloria do Goitá.

Os Srs.:
Vigario Manoel Ferreira da Rocha.
Antonio de Barros Correia.
Manoel Joaquim de Lemos Vasconcellos.

Palmares.

Os Srs.:
Barão de Palmares.
Dr. Mendo de Sá Barreto de Sampaio.
Dr. Ernesto Vieira de Mello.

Goyanna.

Os Srs.:
Dr. Abel Graça.
Dr. Luiz Gonçalves da Silva.
O Rvd. vigario.

PREMIOS ESCOLARES.—Ante-hontem houve lugar a distribuição dos premios de distincção ás alumnas do collegio das irmães de Santa Dorothea, sito a Soledade.

Estas dignas Sras. esmeraram-se em tornar mais solemne esse acto de estimulo e reconhecimento de merito; e a acceitação que ellas tem sabido conquistar á nossa população pela proficiencia demonstrada no ensino de nossas filhas, trouxe uma concurrencia de familias e cavalheiros ao estabelecimento, que este quasi não tinha capacidade para comporta-la.

O acto de distribuição foi precedido pela representação do drama historico *Pulcheria*, em cujo desempenho as jovens amadoras se houveram com o desembaraço e a comprehensão convenientes e compativeis com as forças de que podiam dispor, tornando-se no entretanto notaveis pela naturalidade de traducção do papel as jovens, a que couberam as primeiras personagens.

A distribuição dos premios de distincção foi imponente. Annunciadas por classes, as premiadas vinham de uma á uma receber a medalha de merito de mãos de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e bispo diocesano, cujo annel pastoral osculavam, e em seguida o signal caracteristico da distincção brigava lhes aos peitos, que por certo palpitarião sob agradaveis emoções, vendo assim laureados os seus esforços disciplinares em correspondencia daquelles de seus pais.

Ss. Excs., porem retiraram-se ao concluir se a distribuição á segunda classe, ficando o Rvm. Sr. conego João Chrysostomo encarregado por S. Exc. Rvm. de dar a benção episcopal ás alumnas na terminação definitiva do acto.

Ao desempenhar S. Rvm. essa commissão, precedeu a com um eloquente e breve discurso, em que mostrando as grandes prerogativas da mãi de Deus, exhortava as alumnas a recorrerem sempre a esta divina protectora, como o meio melhor de serem felizes nesta e na outra vida; e fechou-o finalmente com uma congratulação ás respeitaveis irmãs de Santa Dorothea pelos fructos do anno, que tão brilhantemente se encerrava.

Com a benção episcopal, solemnemente lançada as alumnas, teve fim o acto.

Foi uma festa digna por mais de um titulo de ser apreciada.

CAPTURAS.—Pelo inspector do quarteirão de S. Gonçalo, do termo de Ouricury, foi preso o celebre criminoso de tentativa de morte Lucio José da Motta.

—Pelas autoridades policiaes da provincia do Piauhy foi capturado o criminoso de tentativa de morte Francisco José de Mattos, e entregue ao delegado do termo de Ouricury.

FERIMENTOS GRAVES.—Na manhã de 7 do corrente Luciano Vieira da Silva, ferio, na villa da Escada, a Manoel Guardião, pondo-se em seguida em fuga.

ARMAS DEFEZAS.—Pelo subdelegado da freguezia de S. José foram apprehendidas nove armas defezas.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Os accionistas desta empreza são convidados a se reunirem na rua do Vigario n. 13, no dia 19 do corrente ao meio dia, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

LAGOA DOS GATOS.—No dia 9 do corrente procedeu-se, na escola publica de instrucção primeira de Lagôa dos Gattos, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, aos exames dos alumnos Francisco Minervino de Souza Santos, Miguel Soares de Souza e Miguel Archanjo de Souza Carvalho, sendo approvados o 1º com distincção e os outros dous plenamente.

FESTA DA CONCEIÇÃO.—A confraria do Sr. Bom Jesus da Via-Sacra, festeja amanhã em sua igreja Santa Cruz, a Santissima Virgem da Conceição, pregando ao evangelho o Rvd. frei João de Santa Thereza, e ao *Te-Deum* o Rvd. Leonardo João Grego; a orchesta sera dirigida pelo professor Colás.

Depois do *Te Deum* será queimado um lindo fogo prezo.

VIA FERREA DE OLINDA.—Esta companhia tem deliberado fazer partir o 1º trem desta linha, nos dias santificados, ás 5 horas da manhã.

— Outro sim, que das 4 1/2 até 8 1/2 horas da noute, do dia 15 do corrente, os trens só chegarão até ao Varadouro.

MATRIZ DO CORPO SANTO.—Procede-se amanhã, pelas 5 horas da tarde, na matriz do Corpo Santo um acto de desaggravo á Virgem Immaculada, em virtude dos desacatos e ultrajes [illegible] imagem e á sua pureza.

Constará o acto de *Tota Pulchra*, sermão pelo Rvm. José Beneficio de Azevedo Brito, capellão da marinha, *Te-Deum* e diversos canticos pelo povo.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS.—Celebra se amanhã a festividade da Immaculada Conceição de Maria Santissima, na igreja da Conceição [illegible] missa solemne e *Te Deum*.

Prega no Evangelho o Rvm. [illegible] do Espirito Santo, e ao *Te-Deum* o Rvm. José Estevão Vianna.

— Tambem na igreja da Santa Cruz, celebra-se igual festividade, pregando ao Evangelho o Rvm. frei João de Santa Thereza de Jesus, capellão da respectiva confraria e ao *Te-Deum* o Rvm. Leonardo João Grego

— Em Iguarassú e na respectiva matriz, festeja-se os santos martyres Cosme e Damião. O Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque é o pregador.

— Na capella do engenho Ramos, na villa de Pão d'Alho, ha tambem amanhã a festividade do glorioso martyr S. Severino, imagem de grande devoção alli.

E' pregador da missa e *Te Deum* o Rvm. Manoel Moreira da Gama.

— Na igreja do Espirito Santo manda uma devota celebrar amanhã, pelas 9 horas da manhã, missa solemne á Immaculada Conceição, e ladainha á noute.

Prega na missa o Rvm. Leonardo Grego.

EXAME DE HABILITAÇÃO.—No dia 13 de janeiro proximo deve ter lugar, perante á directoria geral da instrucção publica, o exame de habilitação dos concorrentes ao provimento da 1ª cadeira de geographia do Gymnasio Provincial, vaga pelo fallecimento do professor Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.

PROPRIOS NACIONAES.—Vão á praça, perante a junta da thesouraria de fazenda, no dia 18 do corrente, por venda: o armazem denominado Calabouce, sito na rua do mesmo nome, avaliado em 2:000$000; e o terreno da rua do Nogueira, onde existio a casa n. 16, orçado em 400$000.

ILLUMINAÇÃO DE GOYANNA.—Perante a junta da thesouraria provincial vai á praça, no dia 19 do corrente, o costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, orçado em 287 réis cada lampeão.

CIDADE DE OLINDA.— Escrevem-nos o seguinte:

« Realisa-se amanhã, ás 6 horas do dia o desafio, de que lhes fallamos, entre os banhistas do Carmello e os dos Milagres, tendo cada um dos grupos 16 contendores, todos jovens fortes e perfeitamente amestrados, correndo por aqui que tambem algumas senhoras tomarão parte no certamen.

« Consta nos que os membros dos grupos trajarão uns camisas encarnadas (os do Carmello) e outros azues (os dos Milagres), bem como que os primeiros preparam um succulento almoço em honra dos vencedores e em obsequio aos visitantes.

« Temos ouvido dizer mais (não cremos) que a praia do Carmo será ornada com bandeiras em lindos mastros.

« Se lhes parecer façam sahir este aviso na sua *Revista*, afim de mais animar os contendores, e chamar a attenção publica para esse novo genero de entretenimento.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 32ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão, a qual corre no dia 17.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 12 de dezembro de 1872

Existiam presos 356; entraram 9; sahio 1; existem 364.

A saber:

Nacionaes 242, mulheres 13, estrangeiros 54, escravos 48, escravas 7.—Total 364.

Alimentatados a custa dos cofres publicos 277.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Manoel Antonio Peroba, bronchite.

Tiveram alta:
Jeronymo Leandro de Oliveira.
Antonio Francisco das Chagas.
Manoel Gonçalves Barroso.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

A' meia hora da tarde declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioly e Doria, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Joaquim Severiano Nogueira, appellados Tasso Irmãos.

JULGAMENTOS

Juizo especial de commercio: embargantes appellados réos a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva, embargada appellante autora D. Feliciana Maria Olympia; juizes os Srs Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Sá Leitão.—Proposta uma preliminar sobre a materia da petição do Dr. curador geral, foi deferida dita petição com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Silva Guimarães e Sá Leitão.

Juizo especial do commercio: embargantes appellados réos os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão, embargada appellante autora D. Zeferina Constança do Rego Villar; juizes os Srs. Accioly, Silva Guimarães, Alvaro de Almeida e Candido Alcoforado.—Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioly.

Juizo especial do commercio: appellante autor W. G. Fennely, appellado réo o administrador da massa fallida de Fernando Stepple da Silva; juizes os Srs. Accioly, Silva Guimarães, Olinto Bastos e Candido Alcoforado. — Ordenou se uma diligencia.

Juizo commercial de Maceió: embargante embargado appellante réo Francisco Ferreira de Andrade, embargante embargado appellado autor Francisco Vaz Pereira; juizes os Srs. Accioly, Reis e Silva, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida. —Foram desprezados os embargos, votando o Sr. Candido Alcoforado pelo recebimento dos embargos do appellante.

A pedido dos Srs. deputados, adiaram-se os julgamentos do feitos entre partes: appellantes Fonceca & Irmão, appellado Lourenço Francisco Sampaio; appellantes Wilson Rowe & C., appellado João Carrére; appellantes Marques Santos & C., appellado o administrador da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha & C.; appellantes appellados o barão do Livramento e outros, appellantes appellados os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva; appellantes Severiano Ribeiro da Cunha & Irmão, appellados os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.; appellante Manoel Ferreira Pinto e outros, appellado João Fernandes Lopes; appellante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, appellado Antonio Baptista Nogueira.

O Sr. Sá Leitão não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão de 5 do presente mez, entre partes: recorrentes D. Martinha Candida Arêas e outros, recorridos os administradores da massa fallida de Luiz da Cunha Mascarenhas.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Rodrigues Irmãos & C., appellados Joaquim Silverio de Souza & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly: appellante Manoel Nunes Parreira, appellados Corga & Irmão.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Doria: appellante a baroneza de Jaraguá, appellada D. Almirina Prôes de Mendonça.

AGGRAVOS.

Carta testemunhavel do juizo especial do commercio: aggravantes os curadores fiscaes da massa fallida de James Ryder & C., aggravados Johnston Pater & C.

O Exm. Sr. conselheiro presidente ordenou uma diligencia.

Juizo especial do commercio: agravante José Soares do Amaral, aggravado João Ferreira dos Santos Junior, credor da massa fallida de Benevenuto Cavalcanti Buarque de Albuquerque e Rufino Martins de Miranda.

O Exm. Sr. conselheiro presidente não tomou conhecimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora e 1/2 da tarde

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 20 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes, os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Boas, Dr. Moscoso e Quinteiro, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, communicando a esta camara haver approvado [illegible] as eleições de vereadores e juizes de paz deste municipio, devendo a camara convidar aos eleitos para entrarem em exercicio no dia 7 de janeiro vindouro.—Inteirada.

Outro do engenheiro fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, com despacho do Exm. presidente da provincia mandando informar.—A' commissão de edificação.

Outro do tabellião interino Manoel Camillo Pires Falcão, communicando a esta camara haver sido nomeado por portaria da presidencia de 8 do corrente, para exercer dito cargo.—Inteirada.

Uma informação do advogado, sobre a petição do escrivão Placido Rodrigues de Miranda Franco.—Mandou-se pagar.

Outra do mesmo, sobre a petição de Antonio Milburges Saraiva Galvão.—Mandou-se pagar.

Outra do contador, sobre a petição do bacharel Carlos Vaz de Oliveira.—Ao advogado.

Outra do engenheiro cordeador, sobre a petição de Antonio Victor de Sá Barreto.—Mandou-se pagar, prestando fiança.

Um officio do mesmo, apresentando o orçamento dos reparos que necessita a estrada nova municipal da povoação da Varzea.—Que se annuncie.

Uma informação do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, sobre a petição de Antonio Fernandes Velloso.—Inteirada.

Quatro propostas ácerca da construcção de pequenos kiosques nesta cidade, apresentadas por Guilherme de Castro, Fernando Espiridião de Aguiar Montarroyos, Dr. Manoel de Figueiroa Faria e Americo de Castro.— A' commissão de policia.

Um parecer da commissão de policia nos seguintes termos:

« A petição que á camara municipal dirigio o Exm. Sr. Dr. João Thomé da Silva, pedindo pagamento de honorarios vencidos em questões em que decahio a justiça publica, foi indeferido, não por falta de quota, mas por entender a camara que seu direito estava prescripto segundo a doutrina de Correia Telles, digesto portuguez, tomo 1º, art 1321. Ord. livro 1º, tit. 79 § 18 tit 84 § 30 tit. 92 § 18. A' assembléa provincial não compete a revogação de prescripção e portanto, não podem ter applicação a segunda parte do § 4º do artigo 2º da lei n. 1063 tanto mais quanto é facultativo, e portanto é a commissão de parecer que o Exm. Sr. Dr. João Thomé está ainda nas mesmas condições, e que deve dirigir ao conselho de estado sua petição por ser a corporação a quem compete resolver a questão.

« Paço da camara municipal do Recife, 20 de novembro de 1872. — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. — Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso —Approvado. »

O Sr. vereador Moscoso apresentou a seguinte proposta:

« E' de urgente necessidade que se encarregue a algum trabalhador entendido para cuidar das arvores, não só das que já estão desenvolvidas, como principalmente das pequenas, cujos reparos quotidianos são indispensaveis; assim como que no tempo de verão se pague a quem ajude a esse homem a deitar agua nas plantas novas, afim de que não se percam totalmente; proponho, portanto, para ser encarregado desse serviço mediante a paga de dous mil reis diarios a José dos Santos Medeiros, que julgo apto para o desempenho.

« Paço da camara municipal, 20 de novembro, de 1872. — Dr. Lobo Moscoso. Approvado. »

Um requerimento do Sr. vereador Gameiro nos seguintes termos:

« Requeiro que o engenheiro cordeador examinando a pequena pontezinha da Baixa-Verde da Capunga, proceda o respectivo orçamento e bem assim o reparo no aterro alli existente.

« Paço da camara municipal do Recife, 20 de novembro de 1872.—Gameiro.—Approvado e ao engenheiro. »

Despacharam-se as petições de Antonio Borges da Costa, Antonio Milburges Saraiva Galvão, Antonio Rodrigues de Souza & C., Antonio José da Silva Brasil, D. Anna Joaquina Ribeiro Machado Teixeira, Antonio Monteiro de Mello, Adolpho Teixeira Lopes, barão de Araçagi, D. Candida Senhorinha Vieira Lacerre, Christiana Maria de Souza, Domingos José da Silva Nogueira, Francisco Luiz Quaresma, Faustino José da Fonceca, Falgencio Francisco da Costa, Francisco Gomes de Mello, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Henrique Bernardo de Oliveira, Heitor & Sampaio, João da Cunha Reis, José Jacome Tasso (2), D. Lybania Barreiros, Manoel Joaquim da Rocha, Mathias Muniz Tavares, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Pedro Attem Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, Serafim Rodrigues e D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior a escrevi, no impedimento do secretario.

José Maria Freire Gameiro pro-presidente.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* — *Antonio Bernardo Quinteiro.*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.*— *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. GAMEIRO E CONTINUADA PELO SR DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, major Quinteiro, Dr. Villas-Bôas e Dr. Moscoso, abrio se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêo-se o seguinte expediente relativo somente ao objecto para que fôra convocada a sessão.

Um aviso expedido pelo ministro do imperio, em 24 do mez proximo findo, no qual manda S. M. o Imperador communicar a camara municipal desta capital que, por carta imperial de 23 de outubro proximo findo, houve por bem nomear o Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena para o cargo de presidente desta provincia, pela exoneração que pedio do cargo de presidente o Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos.—Inteirada.

Um officio do Exm. presidente da provincia, com data de 22 do corrente, communicando a esta camara municipal que no dia 25 do corrente deverá prestar juramento e tomar posse do cargo de presidente desta provincia, o Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, e sendo uma hora da tarde a commissão nomeada para receber S. Exc a entrada do paço, o encaminhou a sala das sessões, onde foi recebido com as formalidades do estylo e lida a carta imperial prestou juramento do estylo e tomou posse.

Concluido um e outro acto retirou-se S. Exc com as mesmas formalidades e levantou-se a sessão.

Eu João Ribeiro Pessôa de Lacerda Junior, amanuense servindo de secretario a escrevi. — *Bento José da Costa.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*José Maria Freire Gameiro*—*Antonio Bernardo Quinteiro.* — *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.*

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 27 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Quinteiro e Dr. Moscoso, abrio se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia remettendo por copia outro do inspector da thesouraria de fazenda acerca da collocação de latrinas no tribunal do jury e sala das audiencias.—A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, devolvendo a esta camara para ser reformada de accordo com o parecer da sessão daquella secretaria, a postura que tem de servir de base ao contrato feito com Antonio da Costa e Sá.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, tambem devolvendo a esta camara a planta relativa ao terreno alagado de marinha no lugar do Manguinho.—A' commissão de edificação.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, communicando haver assumido a administração daquelle estabelecimento.—Inteirada.

Outro do advogado, participando a esta camara, que tendo de retirar-se para a côrte no ultimo do mez, deixa em seu lugar em quanto achar-se a li, aos Drs. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, e Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.—Inteirada.

Outro do mesmo, pedindo a esta camara a remessa da planta na parte relativamente á rua de Pedro e Silva, no lugar do Arraial.—Ao engenheiro para satisfazer.

Uma informação do mesmo, sobre a petição do bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira.—Mande-se pagar.

Outra do engenheiro cordeador, sobre o officio do juiz de paz do 2º districto dos Afogados.—Que se informe á presidencia, remettendo se copia da mesma informação.

Outra do mesmo, favoravel á petição de Thomaz Carneiro Soares Brandão.—Mandou-se pagar.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo um termo de infracção ás posturas municipaes, commettida por Antonio Gonçalves de Azevedo.—Ao procurador.

Uma petição de Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.—A' commissão de policia.

« Um parecer do Sr. vereador Gameiro nos seguintes termos:—Me parece que João Luiz de Araujo não pode obter a licença que impetra para edificar no terreno que possue na rua da Praia de Santa Rita Nova, pelas seguintes considerações: Desde Elias Coelho Cintra, primeiro arrematante desse terreno e de mais onze, perante á camara municipal de Olinda, até João Luiz de Araujo tem-se operado successivamente traspassos do terreno em questão a diversos, entretanto que só o peticionario é que apresenta uma escriptura de compra feita a Joaquim Antonio Pereira, o qual por titulo só exhibe um auto, ou termo de reconhecimento de fôro á referida camara de Olinda, esses traspassos successivos fazem crer que os antecessores de Araujo não podendo obter titulo da concessão desses terrenos pela fazenda, porque sempre foram considerados terrenos de marinha, os foram vendendo. O primeiro motivo da impugnação do advogado desta camara em seu primeiro parecer ainda subsiste, não obstante os documentos que posteriormente ao dito parecer juntou Araujo: se o reconhecimento do fôro que Pereira fez presente á camara de Olinda, não suppre a falta de titulo da concessão desse terreno pela fazenda publica, suposto como parece, serem esses terrenos de marinha, tambem o facto daquella camara os mandar por em praça por aforamento não é sufficiente para se julgar com direito aos mesmos terrenos, porque fora mister que se exhibisse o titulo da concessão desses terrenos á mesma camara, o que se não fez, sendo certo que só dá de aforamento quem dominio tem sobre o objecto aforado.

« Quando mesmo fosse liquido o direito da camara municipal de Olinda para dar por arrendamento o terreno em questão, e provado estivesse com documentos obtidos da thesouraria da fazenda, que tal terreno não é de marinha, ainda assim a edificação permettida nesse terreno altera a planta da cidade, segundo informa o respectivo engenheiro. E uma vez portanto que não está provado ser dito terreno pertencente á camara municipal de Olinda, e que illegalmente foi sendo traspassado até o peticionario, e ao contrario, tudo converge para crer-se que é de marinha e não convindo a esta camara municipal a desapropriação para melhor commodidade publica de um terreno em taes circumstancias, ainda sou de parecer que pelos canaes competentes se obtenha da thesouraria informação exacta a respeito de ser de marinha tal terreno, e sendo, se peça o seu aforamento para logradouro publico, ficando salvo a João Luiz de Araujo o direito de haver de quem comprou esse terreno o valor que deu por elle; e se ao contrario não for de marinha então seja desapropriado pagando-se á Araujo o seu justo valor depois de liquido o modo por que houve a camara de Olinda esse terreno, e o por que houve José Dias da Silva, de Elias Coelho Cintra, primitivo foreiro.

« Paço da camara municipal do Recife, 20 de novembro de 1872.—José Maria Freire Gameiro —Approvado.

« Outro, do Sr. vereador Pitanga, membro da commissão de edificação nos seguintes termos: A duvida apresentada pelo Dr. Felippe de Figueirôa, acerca da collocação da estação terminal da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, no caracter de seu engenheiro fiscal, e em relação as attribuições desta corporação na execução da lei provincial n. 957 de 12 de junho de 1870, fica resolvida com o parecer assignado pelo Sr. vereador Gameiro, e que fôra approvado em sessão de 21 de setembro daquelle anno; portanto é a commissão de parecer que com a copia delle se informe a presidencia da provincia.

« Paço da camara municipal do Recife, 27 de novembro de 1872. — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Approvado

Despacharam-se as petições: de D. Arcelina Xavier Rodrigues Campello, bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Anna Francisca da Fonceca Pimenta, Antonio Francisco de Medeiros, Adelino Honorato Rodrigues, barão de Nazareth, Cesario Acurcio da Silva, Claudino José de Mello, a directoria da companhia de Beberibe, o empreiteiro das obras do theatro e mercado publico, Faustino José da Fonceca, Felix Vicente Ferreira, Francisco Manoel de Almeida Heitor & Sampaio (2) João da Silva Guimarães, José Lourenço da Silva, João Theodoro da Costa Monteiro, padre Joaquim José de Farias, João José Rodrigues Mendes, José Joaquim Dias do Rego, Joaquim Gomes Saraiva, José Lourenço Gonçalves, José Soares de Figueiredo, José Marcelino Gonçalves Salgueiro, José Francisco de Souza, Linden Weydman & C., Leonardo Alves Barbosa, Manoel Benedicto do Espirito Santo, Manoel Cypriano Ferreira Rabello, Manoel dos Santos Pereira, Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, Manoel Carpinteiro da Silva, Manoel José Dias, Manoel Francisco, Manoel de Carvalho Reis, Maximiano José da Rocha, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, e Thomaz de Carvalho Soares Brandão, e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior a escrevi no impedimento do secretario.—*Bento José da Costa* prô presidente. — *José Maria Freire Gameiro.*— *Antonio Bernardo Quinteiro.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso* —*Dr. Angelo Henrique da Silva.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Aos bahianos residentes na provincia de Pernambuco.

Tendo se elevado na capital do imperio uma estatua á memoria do conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, patriarcha da independencia, e pretendendo-se na provincia de S. Paulo erigir um monumento que commemore o grito do Ypiranga á 7 de setembro de 1822, reconheceu o Exm. Sr. presidente desta provincia Dr. Joaquim Pires Machado Portella, que a Bahia não devia conservar-se na retaguarda da exibição do patriotismo e jubilo, quando foi nella que se praticaram os heroicos feitos, que firmaram a mesma independencia, e terminaram com a entrada do exercito libertador nesta capital no sempre glorioso dia dous de julho de 1823, e por isso nomeou uma commissão central para promover a elevação de um monumento na capital desta provincia, o qual faça lembrar aos presentes e vindouros taes feitos, que por certo constituem a pagina mais brilhante da nossa historia.

E desejando a mesma commissão levar ao cabo aquella honrosa incumbencia, resolveu em sessão de hoje, que por meio da impressa se convidasse a todos os bahianos residentes nesta provincia para concorrerem com seus donativos e esforços, podendo constituirem para semelhante fim commissões, afim de que seja realisada tão importante idéa.

Assim pois, o fazemos, declarando que as quantias arrecadadas devem ser enviadas ao coronel José Lopes Pereira de Carvalho, thesoureiro da mesma commissão central, e negociante na praça desta cidade.

Bahia, em 8 de novembro de 1872.

Barão de Cotegipe.
Manoel Jesuino Ferreira.

Popular Fluminense.

Agentes nesta provincia da associação de beneficios mutuos A Popular Fluminense—creada no Rio de Janeiro por decreto de 24 de julho de 1872, cumpre-nos submetter á consideração e criterio do respeitavel publico algumas observações, senão para explicar cabalmente, ao menos para dar uma idéa dos fins principaes a que se propõe tão util instituição:

A administração da — Popular Fluminense — apresentando seus estatutos e prospecto de calculos á apreciação do governo, mereceu immediata approvação, porque dentre as combinações das companhias de seguro de vida e creação de capital e rendas, ella não promettendo tão grandes interesses, dá mais seguro resultado a seus associados.

Sem estabelecer minucioso parallello da associação. A Popular Fluminense—com o monte pio geral, e varias outras companhias de seguro de vida, conhecidas na Europa e entre nós, direi que esta associação é uma especie de CAIXA ECONOMICA, que não tirando resultado da mortalidade dos socios instituidores ou instituidos, dispensa no acto das liquidações a exhibição de documentos dispendiosos, cuja falta importa em commisso:

Faculta ao pobre e ao rico occasião de crear um fundo conveniente que reverte em beneficio da familia em geral, de si proprio quando quer, de protegidos, tutelados etc., mediante a proporcional entrada de quantias pagas de uma só vez ou realisadas em prestações annuaes ou semestraes:

Concede o direito de successão por não haver perda no caso de morte do socio, uma vez cumpridas as condições do contrato:

Paga os capitaes entregues e os lucros correspondentes, em qualquer época depois de decorrido o primeiro quinquennio, embora o contrato tenha sido celebrado por maior prazo:

E associado marca não só as épocas em que póde realisar as entradas, como determina tambem as quantias com que deseja entrar:

Qualquer que seja a natureza do contrato, o socio póde transferir a apolice a terceiro como titulo commercial, uma vez que o cessionario cumpra as condições aceitas pelo primitivo associado.

Estas vantagens, o subido capital de mil contos de réis de responsailidade administrativa, o garante idoneo exigido de todos os agentes e sub-agentes, a immediata conversão dos capitaes dos socios em apolices da divida publica, deram a associação—A Popular Fluminense—o credito de que goza no Rio de Janeiro, contando já para cima de cinco mil contos de subscripção em oito mezes de existencia.

Na esperança de levar a todo o paiz o conhecimento da idéa da associação, com vantagens para os socios, e por isso que ella garante o peculio do artista economico, assim como do homem rico que olha para o futuro, a administração geral começa a mandar agentes para as provincias.

Os estatutos desta associação acham-se á disposição do respeitavel publico no escriptorio da agencia rua do Commercio n. 42, onde todas as informações e esclarecimentos podem ser exigidos quer de nós, quer do Sr. Castellões, emissario da administração geral do Rio, a quem especialmente encarregamos deste serviço.

Rua do Commercio n. 42.

Augusto Frederico. d'Oliveira & C

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

SECURO CONTRA FOGO
The LiverPool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Banco Commercial
DE
PERNAMBUCO
Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.
Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.
Encarrega-se por commissão qualquer de operação bancaria.
O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.
Rua do Vigario n. 1, primeiro [illegible]

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO
CONTRA FOGO
IMPERIAL
Estabelecido em 1803.
Prejuizos pagos rs. 30.000.000$000.
W. G. FENNELLY,
Agente.
RUA DO COMMERCIO N. 38.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

PRAÇA DO RECIFE 13 DE DEZEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto bom 2$250 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto escolhido 2$280 por 15 kilos, hontem
Algodão — do sertão 1ª sorte 9$800 por 15 kilos. hontem.
Algodão—do Rio Grande do Norte 9$600 e 9$700 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0, hontem.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v 26 d. por 1$000.
Dito—sobre dito a 90 d/v 25 7/8 d. por 1$000, hontem e hoje.
Desconto—de letras 9 0/0 ao anno.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	519:235$459
Idem do dia 13	46:203$210
	565:438$669

Descarregam hoje 14 de dezembro de 1872

Patacho allemão—*Alwine*—mercadorias para alfandega.
Patacho allemão—*Anna & Gesine* — mercadorias para alfandega.
Lugar allemão—*Nicoline*—mercadorias para alfandega.
Brigue allemão—*Sara*—mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*S. Louis* — mercadorias para alfandega.
Batacho portuguez—*Olinda*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue portuguez—*Julio*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza—*Saphira*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca franceza—*Maria Celina*—vinho para deposito no trapiche Cunha.
Brigue inglez — *Florence* — genero inflammavel e mercadorias para deposito, no trapiche alfandegado.
Barca ingleza—*Imogene*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	5:223$417
Idem do dia 13	552$766
	5:775$183

Volumes sahidos.

Do dia 1 a 12 12,281

MUTILADO

ILEGIVEL

Primeira [illegible]	263
Segunda [illegible]	
Terceira [illegible]	31
Trapiche Conceição	2,703
	15,287

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 12	64
Ditas ditas no dia 13	
Ditas ditas no trapiche Conceição	1
Navios descarregados no trap. da alfandega	5
Alvarengas idem idem	
	70

Importação.

Barca portugueza AUDACIA, *vinda do Rio de Janeiro, consignada a E. R. Rabello & C. manifestou :*

Barricas vazias 400/4 a João Licio & Filho, 30 ternos com 240 ditas a J. P. Rego, 200/2 contendo 200/4 a Luiz Duprat

Cangica pilada 3 barricas a B J. Pereira & Irmão. Café 137 a José Joaquim da Costa Leite, 30 a Annes Jacome, 60 a Ricardo J. G da Luz, 20 a Antonio J. P. de Carvalho, 100 a J. J. de Carvalho, 100 a Rosa & Filho, 50 a Lima Bairão, 50 a Souza Bastos & C, 60 a Costa Amorim, 150 a J. J. de Carvalho Moraes, 60 á ordem.

Feijão 30 saccos a J. S. do Amaral.

Pipas vazias 200 a Amorim Irmão & C.

Peixe 1 caixa ao consignatario.

Vinagre 10 pipas 25/5 a Thomaz de Aquino Fonceca e successores. Vinho Bordeaux 15 caixas aos consignatarios.

Barca ingleza IMOGENE, *vinda de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou ;*

Bacalhão 3500 barricas aos consignatarios.

Barca ingleza MARGARET WILKIE, *vinda de Greenock, consignada a E. Fenton, manifestou :*

Carvão 410 toneladas ao consignatario.

Despachos de exportação no dia 12 de dezembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Veridiana*, para o Havre, carregaram : Keller & C. 221 saccas com 13.110 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Union*, para Barcellona, carregaram : P. Carneiro & C. 347 saccas com 24,481 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Chrisolit*, para Liverpool, carregaram : S. Brothers & C. 435 saccas com 39,381 kilos de algodão e 1 000 saccos com 75,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram : S. Brothers & C. 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado ; J. J. da Costa Leite 34 saccas com 2,969 ditos de algodão.

— No brigue inglez *Maria Lamb*, para o Canal carregaram : J. Pater & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Egyptian*, para o Canal, carregou : T. Christiansen 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Manoela*, para o Rio da Prata, carregou : Affonso Bastos 508 volumes com 58,030 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 250 couros salgados com 2,000 kilos.

— No brigue portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 63 couros salgados com 756 kilos.

— Na barca portugueza *Minerva*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 412 saccos com 18,540 kilos de gomma.

Para os portos do interior

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Pirapama* carregaram : J. F. Santos Bastos 20 barricas com 4,179 kilos de assucar refinado ; J. Bruno 20 ditas com 1,246 ditos de dito, e 11 ditas com 825 ditos de dito.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho portuguez *Veloz*, carregou : A. Bruno 1,204 saccos com 84,300 kilos de assucar branco ; P. Vianna & C. 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Arroio Mallo*, carregou : L. J. S. Guimarães 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na barcaça *Mimosa*, carregaram : Amorim Irmão & C. 30 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Para Santos, na sumaca hespanhola *Antonieta*, carregaram : P. M. Maury 80 pipas com 38,400 litros de aguardente ; J. B. Moreira 4,000 cocos (fructa) ; para o Rio de Janeiro, B. Oliveira & C. 2,000 ditos (dita).

— Para Mossoró, no hiate brasileiro *Senhora dos Navegantes*, carregaram : Cunha Irmãos & C. 6 barricas com 658 kilos de assucar branco, 6 ditas com 368 ditos de dito refinado, e 2 barricas com 96 garrafas contendo 64 litros de aguardente ; para Macáo, 2 pipas com 980 ditos de dito.

— Para o Aracaty, do hiate brasileiro *Maria Amelia*, carregou : L. J. S. Guimarães 45 barricas com 3,968 1/2 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12	18:602$235
Idem do dia 13	2:331$322
	20:933$557

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12	61:100$110
Idem do dia 13	7:545$236
	68:645$346

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Bahia—12 dias, barca franceza *Silce Star*, de 285 toneladas, capitão H. Jois, equipagem 11, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Greenock—30 dias, barca ingleza *Margareth Wilkee*, de 348 toneladas, capitão William Alexander, equipagem 11, carga carvão ; a ordem.

Terra Nova—24 dias, barca ingleza *Imogene*, de 311 toneladas, capitão Doum, equipagem 13 carga 3,500 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca portugueza *Audacia*, de 502 toneladas, capitão Antonio Cosme Paiva, equipagem 14, carga barricas vazias, café e lastro ; a E. R. Rabello & C.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue italiano *Maria Luiza*, de 379 toneladas, capitão Raphael Venanzi, equipagem 11, em lastro ; a Rabe Schmettau & C.

Liverpool—26 dias, barca ingleza *Knight Templar*, de 380 toneladas, capitão Richard C. Gilbert, equipagem 10, carga fazendas ; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Valparaizo—Lugar inglez *Carrington*, capitão Struck, carga assucar.

EDITAES.

O capitão Antonio da Rocha Accioli Lins, juiz de paz do 1º anno da freguezia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc.

Faço saber que em vista da lei regulamentar das eleições e ordens da presidencia que me foram communicadas pela camara municipal em officio de 14 de outubro do corrente anno, convoco os eleitores e supplentes desta parochia, que vão abaixo nomeados por seus nomes, para que compareçam na 3ª dominga do mez de janeiro (19) na igreja matriz, pelas 9 horas da manhã, afim de organisar-se a junta qualificadora, que tem de rever a qualificação, ficando scientes os referidos eleitores e supplentes que soffrerão a multa de 40$ a 60$, se não comparecerem, ou tendo comparecido deixarem de assignar a acta.

Eleitores.

Capitão José Cesario de Mello, major João Francisco do Rego Maia, capitão Antonio da Rocha Accioli Lins, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, tenente Sebastião Affonso do Rego Barros, proprietario Manoel José de Paiva Pinto, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tenente Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão José Peres Campello de Almeida, tenente Antonio Soriano do Rego Barros, alferes José Cesario de Mello Filho, empregado publico João Cesario de Mello, alferes José Antonio de Oliveira, tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros, Dr. João Thomé da Silva, alferes Antonio Lins Caldas, tenente coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, commendador Antonio José Gomes do Correio, tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, empregado publico José Felippe Nery da Silva.

Supplentes.

Francisco de Hollanda Chacon, José Paulino Ribeiro de Mello, Francisco Cesario de Mello Rego, Gervasio Pires Ferreira, Julio Cesario de Mello, José Antonio de Oliveira e Silva, José Cypriano de Araujo, Francisco de Paula do Rego Barros, Manoel da Costa Pereira, Francisco de Paula Machado, João Ignacio Ribeiro Roma, Manoel Leitão Figueira, Bernardo Damião Ribeiro de Mello, Antonio Francisco Ribeiro de Mello, Antonio de Paula Ribeiro de Mello, Rozendo Maximiano dos Santos, João de Moura Araujo, Miguel Nunes de Freitas, José Maria de Mello Junior, Mathias Kreamer, Thomaz Anastacio da Costa Pimentel.

E para constar, mandei passar o presente, publicar pela imprensa e affixa-lo nos lugares mais publicos da freguezia. Paço da Panella, 12 de dezembro de 1872.

Eu Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão, que o escrevi.

Antonio da Rocha Accioli Lins.

O Dr. José Domingues da Silva, juiz de orphãos e ausentes do termo de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, &c.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo tem de ser arrematada, por venda, no dia 19 do corrente mez, a uma hora da tarde, na sala das audiencias, uma sorte de terras com mattas, no lugar da Mirueira de Baixo deste termo, avaliada por 900$000, pertencente ao ausente Jeronymo José de Brito, e vai á praça a requerimento do Dr. curador do mesmo ausente, fundado no art. 43 do regulamento de 15 de junho de 1859. E para que chegue a noticia de todos, será este affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Olinda, 10 de dezembro de 1872. E eu bacharel *Francisco Luis Caldas*, escrivão, escrevi.—*José Domingues da Silva.*

— Faço saber a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica tem designado o dia 13 de Janeiro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhãa, para nesta repartição ter lugar o exame de habilitação para o concurso da primeira cadeira de geographia do Gymnasio provincial, vaga pelo fallecimento do professor que a regia, bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira.

As pessoas que se quizerem habilitar, dever-se-hão inscrever nesta secretaria na forma das instrucções de 11 de junho 1859, até o dia 11 do mesmo mez.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de dezembro de 1872

O secretario,
Aureliano A P. de Carvalho.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, e perante a junta da mesma thesouraria, serão postos em hasta publica para serem arrematados por venda a quem mais der, em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional n. 195 de 5 de setembro ultimo, dous proprios nacionaes, sendo o armazem denominado calabouço sito á rua do mesmo nome, e o terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, servindo de base para a arrematação do primeiro a quantia de 2:000$000, a para a do segundo a de 400$000, valor das respectivas avaliações,

Os pretendentes deverão apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872 73 ; e findo os 30 dias, contados do 1º daquelle mez : os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0/0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872,

O administrador
A. Carneiro Machado Rios

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que vai á praça no dia 19 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematado por quem menos fizer, e por tempo de um anno, o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, orçada em 287 reis diarios por cada lampeão.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelos jornaes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez de dezembro, que os contribuintes da decima addicional á que estão sujeitos os predios das corporações de mão morta, dos bancos, companhias, hospitães e sociedades, teem de pagar, livre de multa de 6 por cento, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1872—73, e com ella, depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferido para o dia 21 do corrente mez, as duas horas da tarde, a arrematação para a construcção de um armazem ou paiol que tem de servir de deposito de toda polvora importada nesta capital, cuja planta e descripçã o sebrajuneará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Hospital militar de Pernambuco

Contrata se para fornecimento das dietas dos doentes, rações dos empregados e expediente da secretaria, no trimestre á vigorar do 1º de janeiro a 31 de março vindouro.

O seguinte :

Arroz, aletria, assucar branco refinado, araruta, batatas, biscoitos, bolachinhas de araruta, bolachas, bananas, chá hysson, chocolate, café moido, carne verde, dita secca, dita de porco, dôce de goiaba, farinha de trigo, farinha de Muribeca, feijão preto, gallinhas, leite, laranjas, lenha, manteiga ingleza, marmellada, ôvos, pães de 2 e 4 onças, sal, temperos, toucinho, vinagre, vinho do Porto, dito branco, canêtas, canivetes, envelopes, lapes, obreias, pennas d'aço, papel almaço pautado, dito almaço liso, dito mata borrão, tinta preta e violeta.

Todos estes generos e artigos devem ser da melhor qualidade.

Na carne verde não se admitte ossos alem do quinto de seu peso, devendo ser fornecida de forma que não fique pedaços ou pequenas porções, e de partes que se preste á bifes e assados, não podendo entrar em peso, cabeça, pescoço, lingua, ventriculo, fressuras e pés.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do mesmo hospital, no dia 27 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Secretaria, 13 de dezembro de 1872.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1834 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Cururipe* e *Pirapama* da companhia pernambucana de navegação costeira ; *Camaragibe* e *Moleque* da Companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de dezembro de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

— A thesouraria de fazenda tem de contratar o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais artigos de expediente, que lhe forem necessarios durante o semestre de janeiro a junho proximo futuro, cuja lista se acha nesta secretaria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento. O fornecedor prestará fiança ás multas em que incorrer, e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade. Recebem-se do dia 10 de dezembro proximo em diante propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no dia 14 do mesmo mez perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 28 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 26 do corrente mez, será vendido por conta de quem pertencer, na porta da alfandega do Rio Grande do Norte, em presença do vice-consul de S. M. Britannica, cerca de 35,000 taboas de pinho, sendo estas o carregamento da barca ingleza *N. D. Carlite*, naufragada nos Parrochos ao norte do Cabo de S. Roque, defronte do Rio do Fogo ; assim como será vendido na mesma occasião o casco e mais objectos que junto com as mesmas taboas existem a bordo ; e tambem as velas, apparelhos, a pequena parte da carga salva que existe na referida alfandega. Natal, Rio Grande do Norte, 1º de dezembro de 1872.

— O Illm. Sr. engenheiro chefe manda convidar as pessoas que quizerem empreitar o pintura do pavilhão do gymnasio provincial a apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesta repartição no dia 14 do corrente mez, podendo os pretendentes examinar as obras no mesmo edificio.

Secretaria das obras publicas, 9 de dezembro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assembléa.

A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.

O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.

A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.

O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.

Outro dito meiagua, na mesma rua.

A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.

A casa terrea n. 26 da rua dos Açouguinhos,

A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.

A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Hospital militar de Pernambuco.

Contrata-se o fornecimento de sanguesuga da melhor qualidade, para se applicarem nos doentes do mesmo hospital, no trimestre á decorrer do 1º de janeiro á 31 de março do anno vindouro.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do estabelecimento no dia 27 do corrente, as 9 horas da manhã.

Secretaria do hospital militar de Pernambuco, 13 de dezembro de 1872.

O escrivão interino.
José Carneiro Maciel da Silva.

Hospital militar de Pernambuco

Contrata-se o fornecimento de lavagem e concerto de roupas do uso dos doentes do mesmo hospital no trimestre á vigorar do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro.

As pessoas que a isso se propozerem, deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do estabelecimento no dia 27 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria do hospital militar de Pernambuco, 13 de dezembro de 1872.

O escrivão interino.
José Carneiro Maciel da Silva.

— O conselho economico do deposito de recrutas, contrata para fornecimento das praças arranchadas no primeiro semestre do anno proximo vindouro, os generos abaixo declarados, os quaes deverão ser de boa qualidade :

Arroz pilado, assucar mascavado, dito refinado, azeite doce, bacalhão, café de caroço, carne secca, carne verde, farinha, feijão, lenha, manteiga franceza, pão de seis onças, dito de quatro onças, toucinho de Lisbôa e Vinagre.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na secretaria do mesmo deposito no quartel da Soledade, até o dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhã, sendo ditas propostas organisadas pelo systema metrico decimal.

Secretaria do deposito de recrutas na Soledade em Pernambuco, 12 de dezembro de 1872.

José Ignacio Ribeiro Roma,
Tenente secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm, junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do mez de dezembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$006
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	210$060
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:500$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 96	350$000
Casa terrea n. 100	240$000
Idem n. 96	240$000
Idem n. 102	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 30 de outubro proximo findo e de conformidade com o disposto no § 9.º artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas :

Sitio n. 1 de Antonio Teixeira Lopes.
Dito n. 1 do Conselheiro Vicente Pereira.
Dito n. 2 de José Maria Antonio Baptista.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 4 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 5 da viuva de José Pereira.
Dito n. 6 da viuva de Manoel Antonio Baptista.
Dito n. 7 dos herdeiros de Bernardo Henriques.
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisco Barbosa.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de João da Silva Carneiro.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C. de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira das Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Pereira.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 da viuva de Paulino da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco.
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. 24 da viuva de Francisco Ferreira de Mello.

Terrenos de casas nos Arrombados.

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 da viuva de Anselmo José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José de Souza Rego.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Thomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henrique Mafra.
Ns. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henrique Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocler.
N. 13 idem.
N. 14 idem.
N. 16 Henriqueta Stepple da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Micheles.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornellas.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Felix da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza C. Barradas de Mello.
N. [illegible] de Manoel Gonçalves [illegible] Lacerda.
N. [illegible] Vicente [illegible].
N. [illegible] herdeiros de Joaquim Luiz Virler.
N. [illegible] Jorge Antonio [illegible].
N. 42 Manoel João de [illegible].
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 [illegible] de [illegible] Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Juviniano Fernandes da Silva Manta.
N. 57 José Bernardo Micheles.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henrique Mafra.

Fora de Portas.

N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

Rua da Bôa Hora.

N. 56 de Henriqueta Stepple da Silva.

Rua do Amparo.

N. 34 Rosa Maria da Costa.

Ladeira da Ribeira.

N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 73 de D. Josepha Thereza de Jesus.

[illegible] da Bolla [illegible]

N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

Permuta igualmente o dominio util e directo dos sitios ns. 15 e 18 das Salinas que pertenceram outr'ora aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 39 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas no dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 14 DE DEZEMBRO DE 1872.

Malas pelos vapores *Mandahú* e *Pirapama* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (14) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

MUZEU DAS BELLAS ARTES
EM
PERNAMBUCO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS

Quarta-feira 18 de dezembro de 1872

A

COMPANHIA KELLER

Dara um grandioso espectaculo em beneficio de

LUIS KELLER

No qual representar-se-ha pela primeira vez nesta capital

A vida e paixão de Nosso Senhor

Dividida em 16 quadros, principiando pela adoração dos Reis até a ascenção de Nosso Senhor.

Programma :

1.ª parte.

1.º A adoração dos Reis (grande quadro de Raphael).
2.º A fuga de Nossa Senhora para o Egypto.
3.º Entrada triumphante de Nosso Senhor em Jeruzalem (de Paulo Veronese).

2.ª parte.

Intervallo de 10 minutos.
4.º A traição de Judas (de Rubens).
5.º Ecce homo (de Miguel Angelo).
6.º A coroação de espinhos (de Raphael).
7.º A Flagelação de Nosso Senhor na collumna (de Paulo Veroneze).
8.º O encontro de Nosso Senhor com sua Santa Mãi (de Raphael).
9.º A Santa Veronica (de Horace Vernet).
10. A chegada de Nosso Senhor ao Monte Calvario (de Rubens).
11. O pregamento de Nosso Senhor na cruz (de Raphael).
12. A elevação da cruz (novo quadro de Julio Romano).
13. A morte de Nosso Senhor entre o máo e o bom ladrão (de Raphael).
14. O descimento da Cruz (de Rubens).
15. Nosso Senhor no sepulchro (de Miguel Angel).
16. Ascenção de Nosso Senhor, composto por L. Keller e dedicado ao bondoso povo pernambucano.

Intervallo de 10 minutos.

3.ª parte.

Terminará o espectaculo com o grandioso quadro nacional, intitulado :

A GLORIA DO BRASIL

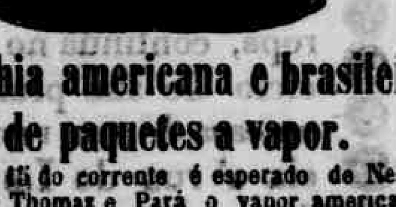
Dedicado a S. Exc o Sr. Presidente da provincia por
LUIZ KELLER.

N. B.— Este grandioso espectaculo será um dos mais rapidos, pela promptidão de scena: principiará ás 8 horas e finalisará antes de meia noute.

GRANDE BAILE

De mascaras e sem mascaras, hoje 14 do corrente, nos salões do caes do Ramos, principio dos bailes carnavalescos que em toda a Europa já se deu começo. Previne-se a todas as pessoas que forem á caracter de homem, que tem de pagar a entrada. Os salões achar-se-hão ricamente adornados para este dia, e a musica tocará lindas peças carnavalescas, nada deixando a desejar aos amantes deste divertimento agradecendo-se ao Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, pela boa ordem que tem reinado neste divertimento. Sera cumprido o regulamento do Sr. Dr. chefe de policia.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 14 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Erie*, commandante Tinklepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 42.

Porto por Lisboa,

A barca portugueza [illegible] sahirá com brevidade, recebendo a carga que se tratar com Pereira Vianna & C. na rua do Vigario, n. 11.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga a frete a barca brasileira *Mimosa* : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.

Para o Rio de Janeiro

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho, vai sahir breve ; recebe ainda alguma carga miuda : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada ; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

PARA O PORTO

Recebe carga o brigue portuguez *Adelino*, a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilogrammos de assucar e 200 rs. de algodão : á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

PARA LISBOA

Vai sahir até 20 do corrente o brigue portuguez *Ovarense*, ainda póde receber alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 16 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Paraná*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Nesta agencia não se recebe cartas.

PARA O
PORTO

Vai sahir no dia 15 do corrente a barca portugueza *Minerva*, ainda recebe alguma carga e passageiros : trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O PORTO

recebe carga a barca portugueza [illegible] a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilos de assucar e 200 rs. de algodão : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.

I. & R. Consulado
DA
Austria-Hungria em Pernambuco

N. Paduani, Cap. da barca austro Hungarica alberto Premuda, arribada a este porto por ter aberto agua na sua viagem de Marselha para Buenos-Ayres, precisa tomar á risco maritimo cerca de 6:600$000, para despesas feitas neste porto, sob garantia da carga que trouxe a dita barca, a qual tendo sido legalmente condemnada, vai ser levada dita carga ao porto de seu destino, pela barca brasileira *Massuda*. Recebem-se propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão, que serão abertas em sua presença, por este I. & R. Consul, até o dia 17 do corrente mez, ao meio dia.

Pernambuco 13 de dezembro de 1872.

O consul,
B. do Livramento.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1341 com 5:000$000, um meio n. 811 com 300$, quatro quartos n. 142 com 100$000 tres quartos n. 2929 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (31), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão (32ª), que se extrahira na terça-feira, 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

COMPANHIA
Santa Thereza.

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para reunirem se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ao meio dia, no 1º andar da rua do Vigario n. 13, afim de deliberar-se acerca do disposto no final do artigo 22 dos estatutos.

Recife 13 de dezembro de 1872.

O gerente
Justino José de Souza Campos.

— Fugio no dia 9 do corrente, da casa do Sr. Joaquim Gonçalves da Costa Lima, da villa do Bom Jardim, o escravo Izidoro, o qual tem os signaes seguintes : côr preta, idade 25 annos pouco mais ou menos, é defeituoso de um olho, tem falta de dentes na frente, pés grossos e falla descançada, sahio trajando camisa e calça de algodão de listras, uma japona velha, e um chapéo do Chile usado. Desconfia se que tenha seguido para Panellas de Miranda, aonde já residio. Roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, que podera ser entregue ao seu referido dono em Bom Jardim, ou nesta praça a Manoel Azevedo de Andrade, á rua Primeiro de Março n. 8, sendo generosamente recompensado quem fizer a aprehensão.

CONVITE

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação convida aos irmãos da mesma irmandade, e com especialidade aos actuaes mesarios para que se dignem assistir a festa e Te-Deum de Nossa Excelsa Padroeira, no domingo 15 do corrente mez.

— Aluga-se ou dá-se gratuitamente para morar um corredor enchuto, com quintal e cacimba, para uma pessoa, mulher ou homem, com familia ou sem ella, mediante a condição de servir de porteiro ou porteira : na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Na curta ausencia que o abaixo assignado faz desta praça á provincia do Rio Grande do Sul, deixa por seus bastantes procuradores os Illms. Srs. Drs. Antonio Manoel dos Medeiros Furtado e Francisco de Assis Pereira Rocha.

Recife, 12 de dezembro de 1872.

J. F. do Espirito Santo.

— Traspassa-se uma boa loja propria por qualquer negocio com alguns annos de contrato e aluguel commodo : para informações neste escriptorio.

— Acha-se fugido do engenho Abreu, na comarca de Nazareth, o escravo Irineo, crioulo, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, côr fula, cabello carapinho e um pouco ruivo, nariz chato, meio cambeta, sahiu com calça de brim branco e camisa de madapolão. Suppõe se que estará nas immediações do Monteiro ou Apipucos.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz portuguez de 14 a 18 annos que tenha pratica de taverna e dê fiador a sua conducta : á tratar em Apipucos, com José Felizardo de Amorim.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro : na rua do Rangel n. 9, padaria.

— Precisa-se de um caixeiro na padaria da travessa da rua dos Pires n. 9, que tenha alguma pratica do mesmo negocio.

— Abel Maria de Mesquita tem uma carta na rua Vidal de Negreiros n. 40.

— Previne-se aos gerentes da casa de penhores á travessa das Cruzes n. 2, que não entreguem objecto constante da cautella 644 B, senão ao seu proprio dono.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de sua filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Novo estabelecimento de joias.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com loja de joias á rua do Cabugá n. 12, convida a seus numerosos freguezes a virem visitar seu estabelecimento sortido de variadas joias de gosto e de valores, que as vende por preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito.

O proprietario desse estabelecimento promette cumprir o indicado systema, porque é elle certamente util ao vendedor e ao comprador,

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

NOVO SORTIMENTO
DE
OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.
N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos, como sejam: lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galheteiras douradas com extracto.
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a 3$000
Idem idem cabo de osso 1 B com toque a 4$000
Idem idem idem 2 B finos a 5$500
Livros para notas a 320 e $400
Abotoaduras para collete, grande variedade a $200
Lamparinas a gaz a 1$000
Caixa de linha com 40 novellos a $500
Groza de botões de osso para calça a $200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a $200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e 4$500
Caixa de papel amizade muito bom a $600
Idem idem beira dourada a $800
Idem de envellopes finos de Persiana a $800
Idem idem a 400 e $500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a 3$600
Idem idem lisos a 2$500

NOVIDADES.

Redes enfeitadas para Senhora a 1$800
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.
Bonecas e animaes com corda.
Meios adereços pretos com camafeu a $640
Luvas de pellica muito fresca a 2$500
Idem idem com toque a $400
Duzia de peças de tranças de caracol a $400
Idem idem lizas a $200
Microscopios (sem vistas) a 2$000
Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a 2$400
Mimosos leques de osso para senhora a 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a 8$000
Idem idem a imitação a 2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a 1$000
Potes de dita ingleza (preta) a $160 400 e
Sapatosde trança tapete, casemira e charlote.
Botinas para senhoras o para 5$000

PERFUMARIAS.

Maços de sabonetes inglezes muito bons a $600
Duzia de sabonetes de amendôa a 2$500
Idem idem de coração e flores a 1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e $500
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Idem idem kananga a 1$200
Frasco com oleo orizo a 1$000
Caixa com pós para dentes a $200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e 2$000
Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a 2$000
Tonico oriental de Kem a 1$000
Variado sortimento de vasos com banha
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e 4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a 1$500
Idem idem a 240 400 e $500

QUINQUILHARIAS.

Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas decostura de Howe.

N. 28. Rua do Barão da Victoria N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, [e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PÁSSANDO O CHAFARIZ

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Achão-se em todas as pharmacias. Blancard. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Ca.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Botica Popular

Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, &ques. De rs 1:200$ de ordenado annual.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria de ..., na ... do ... da Conceição, loja de ourives no Recife.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

por 300$000 por festa ou por anno, o sobrado n. 5, na rua do Rio do Poço da Panella, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, saleta e cosinha fóra, quintal murado com portão; no andar tem 2 boas salas e 3 quartos: a tratar com o commendador Tasso, no seu sitio da Cruz das Almas ou no Recife.

Aluga-se

o 2º andar do predio á rua do Bom Jesus n. 26. com muito bons commodos para familia, tendo a sala da frente forrada a papel: a tratar no armazem do mesmo.

Dá-se dinheiro a premio

De 500$000 á 7:000$000 rs. sobre hypothecas em bens de raiz: trata-se na rua das Trincheiras, 1º andar do sobrado n. 48, de manhã até 10 horas, e a tarde das 5 horas em diante, ou com o solicitador Burgos nas sallas das audiencias.

Cavallo furtado.
100$ de gratificação.

Na madrugada do dia 27 de novembro ultimo furtaram do cercado do engenho Machado, na freguezia do Rio Formoso, um cavallo de estribaria, russo pombo, e em boas carnes, quando é montado costuma abaixar-se, e tem no pé esquerdo um signal muito visivel de um escravão que foi queimado. Seu proprietario, o Barão de Una, offerece a gratificação de 100$ a quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho Machado, ou nesta cidade á seu correspondente o Sr. Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 56, 1º andar.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 76.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

Estrada de ferro do Recife a Caxanga'.

Do dia 14 do corrente em diante todos os dias de quarta-feira e sabbado será conduzida a bagagem que houver despachada para as estações da linha do Arraial, no trem que parte do Recife ás 2 horas e meia, até o Monteiro, bem como no que desce do Monteiro ás 3 horas e meia da tarde.

Só se dará conducção á bagagem que for acompanhada por seu dono ou portador; visto que a companhia se não responsabilisa por nenhum prejuizo.

O preço dos fretes é o ordinario.

Escriptorio da companhia, 11 de dezembro de 1872.

R. C. Batterbée.
Gerente

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se e ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros: gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de uma familia de tres pessoas: a tratar na rua das Flores n. 31.

Official de barbeiro

Precisa se de um barbeiro bom: na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.
O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

CAIXEIRO

Precisa-se de um no Café dos Arcos.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: á tratar na rua da Imperatriz n. 8 loja.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 31.

BENEDICTA

A escrava Benedicta, mulata escura, idade mais ou menos, 36 annos, andar apressado, sahio ha cinco dias de casa de seu senhor, que está presentemente em Olinda, á rua de S. Bento, e ainda não voltou, sendo provavel que ella ande pelo Recife. Foi escrava do Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, na rua do Apollo: quem a apprehender, póde levar á rua do Hospicio n. 34, ou em Olinda, que será gratificado.

NEGRINHA

Para andar com uma criança, precisa-se alugar uma negrinha: na rua do Imperador n. 45.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	25$000
Meio	12$500
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— *Precisa-se* alugar um preto escravo para andar com taboleiro; agradando tambem se compra, depois de um mez de serviço: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53.

— Fugio no dia 8 do corrente mez o cabra Benedicto, pertencente á Joaquim Justino de Almeida, residente em Boa-Viagem, tem o olho direito cégo de uma bellide, o dedo polegar da mão direita torto, de idade 18 annos, e desconfia-se estar no sitio Santa Cruz, em Boa-Vista, na casa da mãi, de nome Theodora, que é ama: quem o pegar entregue a Genuino José da Rosa, á rua de Pedro Affonso n. 43, ou ao mesmo senhor do referido, que será recompensado, em Boa-Viagem ou no engenho Trombeta, em Una.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

—Está desoccupada e aluga-se por anno ou por festa, uma casa com duas salas, 4 quartos e cosinha, sitio arborisado, perto do rio, entre ás estações do Monteiro e do Caldeireiro: á tratar na rua Nova n. 7.

Grande drogaria e armazem de tintas.

O proprietario deste grande armazem avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem aberto a concorrencia o seu armazem de primeira ordem desse genero onde póde ser encontrado as seguintes mercadorias: productos chimicos, tintas, drogas, especialidades para photographia, e fogos artificiaes, medicamentos, fundas, vidros para vidraça, capachos de palha de côco e outras qualidades, estei as da India para forro de casa, diamantes para corta vidros e diversas especialidades medicinaes e pharmaceuticas recebidas directamente da Europa e da America das principaes fabricas livres e desembaraçadas de qualquer falsificação.

Rua do Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

ATTENÇAÕ
200$000 de gratificaçao!!

Fugiram do engenho Cabeça de Negro, termo da Escada, ha um anno, os dous escravos seguintes: Severino, idade de 45 annos, cor preta, alto, grosso, barbado, rosto redondo, falla descançada, falta de dentes na frente; é natural de Cabrobó, onde foi escravo de uma Sra. D. Isabel, da familia dos Srs. Granjas; Luiz, idade de 21 annos, cor preta, pouca barba, altura e grossura regulares, figura bonita, dentes alvos e inteiros.

Sabe-se com certeza que se acham em Cabrobó, no lugar denominado Riacho da Brigida. Como tenha o proprietario de ditos escravos mandado, já por duas vezes, portadores áquelle lugar e tambem a policia tenha requisitado a prisão dos mesmos e nada se tenha conseguido até então, roga se portanto aos capitães de campo e pessoas habilitadas do lugar que os apprehendam e levem-nos ao dito engenho Cabeça de Negro, ou ao Recife, rua da Madre de Deus n. 36, que receberão a gratificação de 600$000.

Aluga-se ou arrenda-se

a casa n. 1 e olaria na Passagem do Caldeireiro, tem 6 quartos, magnifico sotão, cacimba com boa agua para beber, casa de banho, etc., etc.: os pretendentes dirijam-se ao café Imperatriz para tratar.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro: no Forte do Mattos n. 13, andar terreo.

— Aluga-se o sobrado sito no largo da Soledade, confronte ao chafariz, muito fresco e com bons commodos para familia, com sitio, banheiro, cocheira, estribaria, e outras muitas accommodações, pelo que torna-se recommendavel ás pessoas de tratamento. Está todo pintado de novo e forrados de papel as salas e quartos, e tem o gaz encanado: a tratar com João José de Carvalho Moraes, á rua do Commercio n. 32, por cima do London and Brasilian Bank.

Amas. Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

AMA Precisa se alugar uma ama para engommar, cosinhar e fazer compras para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2º andar.

Ama para cosinhar

Uma familia de poucas pessoas precisa de uma ama para cosinhar, pagando bem; para tratar á rua nova de Santa Rita n. 19.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; á tratar na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Precisa se de uma para cozinhar: á tratar no Café dos Arcos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de de leite, sem filho, preferindo-se escrava: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: á tratar á rua da Cruz n. 45.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia: á rua de S. Francisco numero 54.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas, paga se bem.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa estrangeira, preferindo-se escrava: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua larga do Rosario n. 31, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA Na rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo, loja n. 17, precisa-se de uma ama somente para cozinhar em casa de rapaz solteiro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua da Aurora n. 67 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama que seja bôa cozinheira para casa estrangeira, preferindo-se escrava, á tratar no Largo do Corpo Santo n. 15.

AMA Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua do Livramento n. 11, loja de calçados.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro, sómente para cozinhar para duas pessoas: na rua Direita n. 8

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, mesmo de idade, para cozinhar para duas pessoas: na rua do Pincipe n. 18.

AMA Precisa se de uma, para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava, que tenha bons costumes, para todo serviço de casa de pouca familia: á rua do Duque de Caxias n. 88, loja.

Aluguel

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para fazer o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia, paga-se bem: na rua dos Quarteis n. 16, 2º andar, a qualquer hora do dia.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Bom cozinheiro

Dá-se bom ordenado a um cozinheiro ou cozinheira que queira ir para uma casa de familia na povoação do Monteiro: a tratar na rua do Marquez de Olindr n. 35.

— Precisa-se de um boleeiro de boa conducta, e que não seja preguiçoso: no armazem n. 3 da rua do Vigario, no Recife.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*, no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes: de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela; levou roupa de embarcadiço, Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

CRIADO

Precisa-se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1º tem 9 annos, e castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, e castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pesses, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: na rua Duque de Caxias numero 41 A.

CAPELLÃO

Na rua 1º de Março, loja n. 18, precisa-se contratar com um senhor sacerdote, que mediante condições vantajosas, queira ir prestar seus serviços religiosos na freguezia do Monteiro, provincia da Parahyba do Norte.

— Precisa se de um boleeiro: na rua do Vigario Theonorio, no Recife, armazem n. 3.

Mudança de escriptorio

O agente Pestana participa ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que mudou o seu escriptorio da rua do Vigario n. 18, para a mesma rua n. 11, armazem, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, dias uteis, assim como recebe no mesmo armazem quaesquer fazendas, trastes, etc. que se dignarem confiar ao seu cuidado para vender em leilão.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em quatro quartos de n. 1987 e um meio de n. 811 com a sorte de 300$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (31ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Santo Antão, que será extrahida no dia terça feira 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 10 de dezembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

ATTENÇAÕ

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, avisam a todos os freguezes, influentes dos presepios, que acharão sempre promptos ricos bouquets para offertas, e lindas capelles e deademas de flores douradas e prateadas de trigo, lindas flores matizadas de todas as cores para offertas das pastoras, e preparam-se todos os arranjos das mesmas, sendo fachas, aventaes, grinaldas de flores para os vestidos, rosas para o peito e mangas dos vestidos, fitas bordadas a ouro para os bouquets e para as fachas, tudo por preço muito commodo e de muito gosto. Na mesma casa preparam-se bandeijas de bolos para casamentos e bailes, por preço muito commodo e de muito bom gosto, enfeitadas com flores e bouquets para casamentos, velas para baptisados com todo gosto e presteza.

AO PUBLICO.

Symphronio Olimpio de Queiroga declara a quem pretender comprar as casinhas e cocheira, sitas no lugar Porta d'Agua, annunciadas para serem vendidas pelo Sr. leiloeiro Pinto, no seu leilão de 12 do corrente, que o terreno em que estão edificadas ditas casinhas e cocheira é de propriedade do annunciante, e que existe em juizo acção para serem desapropriadas taes casinhas. Igualmente declara, que a primeira das casinhas acima ditas, é tambem sua propriedade. Finalmente, que os actuaes possuidores de taes casinhas devem muitos annos de rendas do mencionado terreno.

MUDANÇA.

José Barbosa de Mello participa ao respeitavel publico e ao commercio, que mudou a sua loja de livros da rua do Bom Jesus n. 52, para a rua do Marquez de Olinda n. 27.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção faz sciente que hoje tem declarado um dividendo por conta, de 4 0,0 (8 schillings por acção) livre de imposto sobre £ 500,000, o capital realisado deste banco, pagavel no dia 9 de dezembro proximo futuro. Por ordem.

Charles Carrington,
Secretario.

13, St Helens Place London, E. C. 13 de novembro de 1872.

ESCRAVO
FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sotaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroze, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um cabocio: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

A' premio

Precisa-se tomar a premio de um e meio por cento ao mez e por espaço de um anno a quantia de 2:500$000, dando garantia a contento: quem tiver annuncie sua morada.

Associação Portugueza de Peneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Convido a todos os Srs. associados, a comparecerem nesta secretaria, á rua da Imperatriz n. 53, 2º andar, no domingo 15 do corrente, para em assembléa geral, elegerem a direcção effectiva que tem de administrar a mesma associação.

Recife, 12 de dezembro de 1872.
Salvador José Ferreira Guimarães,
Secretario interino.

— O Sr. José Borges de Souza Ramos, charuteiro, que se mudou do Arraial ha um mez, não entregando a chave da casa, e o aluguel de oito mezes, vencidos a 7 de dezembro de 1872, por sua bondade me faça o favor de entregar a chave e o aluguel.

Arraial, 7 de dezembro de 1872.
Luiz Candido Ferreira.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado na rua de Lombas Valentinas n. 48 (outr'ora Aguas-Verdes), com bastantes commodos e muito fresco, para qualquer familia; como bem uma pequena loja para morada, por commodo preço: a tratar no segundo sobrado depois da igreja dos Martyrios, no 2º andar, das 10 horas ás 5 da tarde.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
— de meia cauda, do mesmo autor.
— de H. Henrz.
— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smolts.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moeńdas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSAO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR :

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8.644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir :

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6.839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber :

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

ATTENÇÃO

Na rua do Marquez de Olinda n. 20, precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira, e paga-se bem agradando.

Feitor

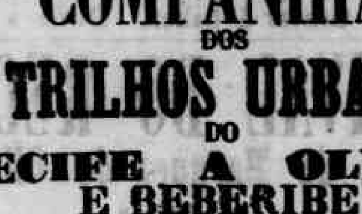
Precisa-se de um bom feitor para casa estrangeira : a tratar na rua do Bom Jesus n. 20, no Recife.

De conformidade com o art. 16 dos estatutos, convoco aos Srs. herdeiros da propriedade commum —Apipucos— que moram fóra da cidade e seus suburbios, para a reunião geral ordinaria que deve ter lugar no dia 12 de janeiro vindouro pelas 10 horas da manhã na capella da mesma propriedade.

Administração da propriedade commum Apipucos, 10 de dezembro de 1872.

José Camello do Rego Barros.

— Precisa-se de um ou dous officiaes de barbeiro : na praça do Conde d'Eu n. 7 A.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Esta companhia expedirá, para os extremos da linha e do ramal, nos dias santificados, um wagon para conduzir a bagagem que se achar nas respectivas estações, um quarto de hora antes da partida dos respectivos trens.

Do Recife para Olinda e Beberibe.

A's 6, 8 e 10 horas da manhã, e ás 5 1/2 horas da tarde.

De Olinda e de Beberibe para o Recife.

A's 7 e 9 horas da manhã, ás 4 1/2 e 6 1/2 da tarde.

Dando noticia o *Diario de Pernambuco*, em sua *Revista* de hontem, que, no domingo 15 do corrente, terá lugar uma corrida de boi bravo, no pateo do Carmo em Olinda, esta companhia expedirá, além dos trens indicados na tabella em vigor, os extraordinarios que a affluencia dos Srs. passageiros exigir, e de que puder dispôr.

Recife, 12 de dezembro de 1872.

O gerente interino,
José Fortunato dos Santos Porto.

Competentemente autorisado, aviso ao respeitavel publico, que na tarde de 15 do corrente, deixarão de seguir ao pateo do Carmo em Olinda, os trens que partirem do Recife depois de 4 1/2 até 8 1/2 horas, terminando a viagem na estação do Varadouro.

Manoel Gouveia.
Chefe do trafico.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram em novembro passado, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, os seguintes escravos, cuja apprehensão se pede :

1.º Amaro, mulato, de 35 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso e reforçado, cabellos pretos e carapinhos, cabeça grande e redonda, testa curta e carregada, rosto despontado, sem barba, nariz baixo, bocca pequena e beiços finos, dentes curtos e limados, ás vezes raspa toda a cara e os cantos da testa. Tem uma cicatriz de um talho na mão direita ao pé do dedo pollegar. Levou chapéo de panno branco, um outro preto, paletot preto camisa fina etc. e tambem uma guia falsa. Suppõe-se que vai com direcção pelo sertão, Rio de S. Francisco com destino á Bahia de onde é natural. Além dos signaes descriptos tem a falla pausada, é feio, carrancudo, e tem o typo dos sertanejos do Ceará.

2.º Leonor, cabra de 16 a 18 annos de idade, baixa, feia, cara larga, um pouco amarella, olhos pequenos, é vesga de um olho, cabellos carapinhos, tem um dedo cortado no meio da mão direita. Suppõe-se ter fugido com o Amaro, acima mencionado, com quem vivia amasiada.

3.º Thomaz, preto, alto, secco, de 25 a 30 annos de idade, bonita figura, cabeça pequena, rosto pequeno e muito pouca barba, nariz proporcional, olhos pequenos, bocca rasgada, dentes alvos e limados, falla cheia e quando anda parece que tira os pés de certa maneira, como quem teve bichos em pequeno. Tem marcas de chicote nas costas, e é natural da Parahyba. Suppõe-se ter ido em busca do curato do Bom Jardim, onde tem pais e mais parentes e tambem ter ahi pertencido.

4.º José, bem preto, de 20 a 22 annos de idade, sem barba, estatura regular, secco, cara comprida, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, desdentado, o beiço inferior grosso e sahido, é de bonita figura, tem a perna direita um pouco torta.

Roga-se a toda autoridade policial, inspectores de quarteirão e capitães de campo, a captura destes escravos, onde quer que elles appareçam e de remettel-os ao dito engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmãos & C. que serão generosamente recompensados.

— Aluga se uma casa e sitio na margem do rio, na Torre : a tratar na rua do Imperador numero 20.

ATTENÇAO

Aluga se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novamente caiado, pintado e esteirado : quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. S., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico : a tratar na rua do Mondego n. 66.

OLINDA

Cede-se por preço razoavel uma casa em Olinda, que está alugada até o fim de agosto do anno futuro, a qual tem bons commodos e está bem situada por ser perto dos banhos e muito fresca; a quem aluga-la tambem se cede um banheiro. Trata se na rua do Duque de Caxias n. 59, loja.

Feitor

Offerece-se um homem casado, porém sem filhos, para trabalhar como feitor em algum sitio perto da praça : quem precisar dirija-se á cidade de Olinda, no oitão do Amparo, sitio do portão de ferro.

— Precisa-se de um criado ou criada para casa de homem solteiro : na rua da Cambôa do Carmo n. 24, 1º andar.

— Aluga-se o armazem da casa da travessa dos Expostos n. 16, proprio para qualquer estabelecimento, e a casa terrea da rua da Senzalla, hoje de Domingos José Martins, n. 24 : a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

— Perdeu-se na madrugada do dia 8 do corrente, desde a rua do Nogueira até o chafariz da rua Imperial, uma volta de ouro com uma caçoleta grande, suppõe-se ter sido na missa da matriz de S. José : pede se a quem achou o favor de a entregar, porque alem de se lhe ficar obrigado, se recompensa generosamente, á rua do Nogueira n. 29.

Chaves perdidas

Perdeu-se na noute de domingo passado (8 do corrente), uma argola com duas chaves pequenas de porta : quem tiver achado póde receber uma gratificação de 10$ na entrega das chaves ao Sr. Manoel Alves Barbosa, na botica á rua da Cadeia n. 61.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, crioulo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Cajará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

A viuva, filhos, irmãos e cunhado do Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira profundamente agradecem a todas aquellas pessoas que igualmente com elles deploraram a perda de uma joia que lhes era tão preciosa, por occasião das sessões funebres celebradas no Gymnasio Provincial e no Club Popular desta cidade, e com especialidade e eterna gratidão se dirigem aos Srs. reverendo conego Francisco Rochael de Brito Medeiros e Florismo Correia de Brito, dignos chefes de tão importantes instituições, pela expontaneidade, desinteresse e zelo que tomaram na commemoração das exequias feitas á memoria de tão charo finado.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção do seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Previne-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos	500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou	500 rs.
Frizamento de cabellos para homem	500 rs.
Barba e fricção mexicana a	240 rs.
Coques de trança de 15$ a	50$.
Ditos crespos de 15$ a	30$.
Crescentes de 12$ a	100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

TERRENOS

Em Beberibe, a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio : a tratar nos domingos, com o Sr. Medeiros, no mesmo lugar.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA
J. A. Souzart
N. 23—Rua do Barão da Victoria—N. 23
ENTRADA PELA
Rua da Cambôa do Carmo.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que acha-se aberto o mesmo estabelecimento todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem estar das familias.

O mesmo estabelecimento acha-se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só na perfeição do trabalho, como na promptidão e medicidade dos preços :

Os preços são os seguintes :

Cartões de visita, uma pessoa, duzia	10$000
Ditos, duas ou tres pessoas, idem	20$000
Carta gabinete, duzia	24$000
Miniaturas cloridas, duzia	25$000

Qualquer outro trabalho neste genero, conforme a convenção.

— Previne-se ao Sr. Julio Isaac, que não entregue o objecto que contem a cautella n.2380 se não ao seu respectivo dono.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

Attenção

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar : na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

VENDAS.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se :

Vinho de champagne, marca Clicquot.

CHEGOU

O bacalháo da Norruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto* :
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo do tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente :

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz :

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando !
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

LIVROS NOVOS DE LISBOA

FONCECA
DICCIONARIO
PORTUGUEZ—LATINO.
Oitava edição—1872.
1 vol. f.º 15,000.

CASTELLO BRANCO

A ESPADA DE ALEXANDRE
côrte profundo na questão.
HOMEM MULHER
MULHER HOMEM.
1 vol. 1$000.

VISCONDE DE AZEVEDO

CARTA — RESPOSTA
DADA
Ao Velho Liberal
1 vol. 1$000

NOVO PROGRAMMA

DO
Curso dos Lyceus
Segundo a portaria de 5 de outubro de 1872.
1 vol. br. 1$000.

A QUESTÃO DO ENSINO

Conferencia publica
feita
No Casino Lisbonense
por
F. A. COELHO
Documento importante sobre a materia
1 vol. br. 1$000.

PONSON DU TERRAIL

A VINGANÇA
DA
BARONEZA
1 vol. br. 2$.

PONSON DU TERRAIL

O Ferreiro da Abbadia
Os Amores d'Aurora.
3 vol. br. 6$.

Livraria Franceza

AGUA MINERAL DE VICHY

Marca Grande, Grille e outras
EM
Garrafas e meias ditas.
Vende se
NA
Pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario n. 34.

Pastilhas de angico chrystalisadas

Em frascos de libra
Vende se na
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos : vende-se na rua do Amorim n 54.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

PAPEL MAIS

Para cigarros.

O cartão de 10,000 mortalhas, por 2$000 : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade : vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende-se dous bois mansos, um carro e uma carroça de alfandega : á tratar na rua dos Pires n. 6.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança : a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

A PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber ricos livros de missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e veludo.

Binoculos de madreperola, marfim tartaruga madeira.

Albuns com capas de madreperola, marfim, ôsso, veludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

Obras de plaqué

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhoras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas, cruzes etc. etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Para noivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos véos, espartilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda brancas, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ôsso, a imitação destes, sandalo e uns muito modernos do feitio de borboletas de ôsso e seda muito bonitos e ultima moda : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de ebano, por preço commodo : á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Collares, anneis e pulceiras electricas, preservativo contra os espasmos : vende-se na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bonecas

De cêra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das crianças, não esquecendo as apreciaveis botas de borracha : todos estes artigos vendem se por barato preço, á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora : á rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de gollinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finas, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se approxima.

Camisas de linho bordadas, lisas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vindo a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato : na loja da predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos, quer em gostos como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

Fitas

De grosdenaple, tafetá, setim e veludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pellica systema Jouvin, por barato preço : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A, recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, velludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, apropriadas para presentes, encontram-se na Predilecta, rua do Cabugá n. 1 A.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os disticos mais engraçados : só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros.

Oleo muito fino de Oriza, higienaico, Coudray e Gosnel.

Agua de Colegna simples e ambriada.

Tonico imperial e oriental.

Lindos sabonetes.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são já bem apreciadas, não só por refrescar a cutis como conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmente na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos á preços que convida compra-los, para ornato das salas : na loja da Predilecta n. 1 A.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas* ; outros, bons *sapatos* ; outros, custosas *joias* ; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem : pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia.......... annunciando tambem ! O que ? Perguntará uma leitora curiosa. O que ? minha senhora ! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel ! Annunciamos...... sabe o que ?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais : temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva ; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda !.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite* .. De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos !... Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá ! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam ; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira necessidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimento das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de padrões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lenções de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lenções, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só precisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 20 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$00, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE- A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 15 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no [illegible] de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 43

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com piogentes de crystal, todos estes objectos proprios para toillete, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com musica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para pretentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes typos de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bofale com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeiro andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, francos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito baboza a 320 rs. ditos com agua de colegne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano e em muito bom estado por baratissimo preço: a tratar na rua do Imperador n. 28

ALMANAKS PORTUGUEZES

Almanak de Castilho.
Almanak das senhoras.
LIVRARIA FRANCEZA.

A COROA DE OURO

A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes:

Adereços de filagranna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rozetas pelos preços mais resumidos possiveis e relogios, paliteiros, colheres etc. etc: assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio dias, antiga rua Direita, n. 69: a tratar na mesma.

É DA RUSSIA

Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Bichas de Hamburgo

Vende-se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 24, 1° andar, salão de cabelleireiro.

Sugar Wafers

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, propria para chá e dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24. A ellas antes que se acabem.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma; no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma mei agua de tijolo e cal, sita no becco dos Copiares n. 4: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

Attenção

Vende-se ou arrenda-se um bom sitio em Agua Fria, estrada de Beberibe, com banho, boa casa, jardim, e perto da estação do caminho de ferro: a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lenções, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas trançadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, á 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lenções de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita trançada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8

Lyra & Vianna

Focos para criança a 1$000
Ditos finos para ditos 2$000
Ditos de vaquêta com ponta de metal a 3$000
Idem de vaquêta com biqueira de metal a 4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a 6$000
Ditas ditas para meninas a 4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a 5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a 2$500
Ditos ditos com salto para dito a 3$000
Ditos ditos bordados para senhora a 5$000
Ditos enfeitados para ditas a 4$000
Ditas chagrins para ditas a 4$000
E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., acabam de receber cosmoramas de madeira com vistas magicas, cousa inteiramente novo no mercado, e de grande effeito, produz uma bella e agradavel distracção: vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhora.

Amaral Nabuco & C., vendem chapéos de palha, de seda e de velludo por preços muito razoaveis, pois são muito bonitos e de boa fazenda: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

a rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Burros a venda

Ignacio da Silva Deiró, em seguimento para as provincias de Alagôas e Pernambuco, avisa a seus freguezes e á quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará pelos seguintes lugares: Pilar, S. Miguel, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada e Cabo etc: quem pois quizer fazer compras póde em qual quer destes pontos onde mais perto ficar deixarlhe aviso para se encontrarem.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem baratopara apurar dinheiro.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar com o Sr, João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, vendem:
Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino.

— Vende se cerca de 6 arrobas de fumo de Garanhuns; á rua Nova de Santa Ritta n. 19, armazem.

Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Grande novidade

Lindos costumes de lã proprios para banhos do mar, chegados pelo ultimo vapor, receberam Monteiro & Silva, á rua do Barão da Victoria n. 38.

Colla.

— Vende se superior colla do Rio-Grande: á rua de Pedro Affonso n. 31, escriptorio.

POUPELIN

A 1$000 o covado

E' pechincha

Chegou a rua do Chespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado: na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

— Vende se duas pequenas casas na rua Imperial n. 159 e 161: trata-se na rua de S. José n. 19.

Vende-se

Uma boa casa terrea em chãos proprios, 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga; á tratar á rua 1º de março n. 7 A, 1º andar.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

A AGUIA BRANCA

Diversos objectos de gosto.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber os seguintes objectos de gosto:
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
[Di]tos ditos para tirar bichos.
[Di]tos ditos para regaço.
Ditos ditos pequenos e delicados para segurar cabellos de senhoras.
Escovas com costas de baleia e marchetadas de madreperola para fato e cabello.
Ditas de madreperola para dentes.
Ditas de bufalo para limpar pentes.
Ditas inglezas mui finas para dentes.
Ditas francezas e de diversas qualidades tambem para dentes.

Perfumarias finas

A loja da aguia branca acaba de receber novo sortimento de perfumarias finas de Lubin e Codray, sendo extractos de agradaveis e duradouros cheiros, pomadas, cosmetiques etc., tendo bonitos vasos com adequadas inscripções, assim como vasos de novos e bonitos modelos para pós de arroz, e como de seu costume continúa a vender tudo por preços commodos.

Adereços encarnados

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber d'aquelles adereços encarnados cujo bom gosto tem sido tão applaudido e continuam a vende-los sem alteração do preço antigo.

Pastilhas fumantes

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas pastilhas fumantes tão proprias para perfume de santuarios e agora especialmente para os festejos da Conceição. Custa cada caixinha 2$.

Bengalas e chicotes com cabos de marfim.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bengalas e chicotes de baleia com cabos de marfim, obras lissas de muito gosto.

Oculos de peneira

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um variado sortimento de oculos finos, pencinez e oculos de peneira, e como sempre continúa a vende los por preços commodos.

Mata-es

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de papel mata-mosca, e continúa a vende-lo a 40 rs. a folha.

Graxa economica

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de graxa economica, cuja falta se torna sensivel.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiros e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer de mato ou da praça.

— Vende-se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

Folhinhas de Pernambuco.

400 réis.

FOLHINHA ANÉCDOTICA

Folhinha historica,

contendo a historia de Pernambuco no anno de 1871-1872.

FOLHINHA RELIGIOSA

400 réis

LIVRARIA FRANCEZA.

MEMORIAL PERNAMBUCANO.

SETIMO — ANNO 1873.

INDISPENSAVEL A TODOS!

2$000.

Livraria franceza.

FESTA DE NATAL

Objectos de gosto

PARA

Presentes.

Livraria Franceza.

FESTA DE NATAL

Presepes

GRANDE NOVIDADE!

Livraria franceza.

— José Joaquim Lima Bairão, tem a venda em seu escriptorio ao largo do Corgo Santo n. 2, os seguintes artigos:
Cigarros do Rio, da fabrica de S. Lourenço.
Rapé do Rio, de diverças qualidades, bem como o princeza, gasse, fino e gosso.
Linha do Porto em meiada.
Ferragens do Porto.
Vinhos em caixas de duzia, contendo cada caixa 4 qualidades, havendo entre ellas proprio para senhora, é o melhor que se póde encontrar no mercado.
Todos os artigos descriptos são vendidos a preços muito resumidos para feichar contas.

CONSTIPAÇÃO — RHEUMATISMOS
PILULES VEGETALES DEPURATIVES PURGATIVES ET DEPURATIVES CAUVIN
55 Bd Sebastopol
COMO DOSE PURGATIVA
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA
SAUDE

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

VENDE-SE

um cabriolet americano de dous e quatro assentos, em perfeito estado, assim como um excellente cavallo muito gordo e grande, sendo uns dos primeiros para cabriolet: a tratar no caes do Ramos n. 30, das 9 ás 2 horas da tarde.

— Vende se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

SORTIMENTOS NOVOS

CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL — **PREÇOS** MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes:

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Melhés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias-botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatos de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, caxemirs, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Hers, Pleyel Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, sendo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias

Artigos de differentes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Boquilhas de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações da festa.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de voles com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presépios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade e que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Baraõ da Vitoria outr'ora rua Nova—N. 7

APERFEIÇOADOS

POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultad satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.
Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.
O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou, com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam:
Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 e 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenços, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

BARTHOLOMEU ET Cie

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico aceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45 A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A

Nova loja de joias

DE

José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem-se por troca de obras novas.

MUTILADO

LITTERATURA.

A mãi.

DISCURSO PRONUNCIADO EM UMA REUNIÃO DE MOÇOS.

Meus senhores.—Ajoelhemos, ajoelhemos ante o sacrario d'onde borbulham as grandezas.

Uma mãi é a estrophe vertiginosa da Illiada do talento; é o Eleison estremecido da letania do crente; o jasmim mais cheiroso da palma da santa.

Se o espirito e a materia tocam-se, se Deus e a humanidade abraçam-se, uma mãi é este ponto de contacto—a limitação do ser na infinitude do amor.

A maternidade, meus senhores, é um segredo na terra, porque é um carinho dos céos; é a hostia feita de luz e mel na cava da mão de Deus, com que os infelizes se alimentam no jejum da vida.

Quando se é tocado pelos dedos de amor deste mysterio divino, a alma sobe, sobe pelo espiral do enthusiasmo, como o vulto do propheta nos visos imponentes do Tabor, e o coração se abre risonho aos affagos do bem, como o bugary de Joppé ao olhar placido da alva, o astro namorado da Chaldêa.

Meus senhores, a maternidade é o mysticismo da creação, porque ella suffoca os instinctos mais arraigados na natureza humana; o amor de si é um emprestimo, o instincto da conservação um reflexo da conservação de outro. Tudo nella é sorprehendente, maravilhoso!

Suas dores extinguem-se lá, onde começa o contentamento de umas crianças; seu gozo, é seu sorrir; sua ambição, a felicidade que lhes adivinha nos surtos da scisma, neste voejar da alma além das atmospheras da terra, santa imigração que só póde fazer, quem tem por azas o amor.

Dão-lhe beijos e ella sente as doçuras, divina volupia, que só se póde fartar n'um olhar de criança, em cuja palpebra de setim sorri o ideal, que é uma criança tambem.

E' o ponto luminoso, onde morrem as abstracções, porque, senhores, em uma mãi tudo é personalismo. Quem póde separar uma mãi do amor materno? quem póde distinguir o iris das côres, a atmosphera da transparencia? o olhar de Deus, atravéz das almas que amam muito.

Soletrai no crystal de sua natureza as syllabas que Deus escondêra da creação na alma materna, d'onde ella soccorre os que gemem.

Senhores, que divinas contradicções! que antitheses de mel!

Padece a febre do avarento por um brinco, porque chora o filho; dá banquetes de prodigalidades, a quem lhes gaba a esperteza e a graça; é emfim uma mistura de infantil e grave, sabedoria e indiscripção, que a torna, por certo, um objecto de adoração e complacencia.

A poesia não exprime somente bellezas, mas tambem verdades, quando se occupa da mãi: viver de luz, alimentar-se de risos, são attributos maternos. Parece ter mil vidas em uma vida, soffrer mil mortes em um só golpe; ah! quem te póde definir Titan de amor, que no fragil e terno peito supportas o peso da creação; em quanto o infinito narra a immensidade, o teu romance de affectos infindos como as tuas agonias!

Uma mãi é um milagre, que apezar da não interrompida continuidade, fica sempre milagre pelo estupendo da transformação. Seu corpo é, apenas, uma atmosphera, por onde se irradia a luz clara, suave, de sua alma.

Senhores, uma mãi é uma demonstração viva, o divino enthemema do sobrenatural, porque ella é toda devotamento, esta poesia da realidade da vida, derramamento do infinito nas almas, que abrem suas boccas cheirosas de esperança e de fé.

Porque nos perfidos mares da vida a aventureira nave da abnegação não tem sossobrado nos escolhos do egoismo? Porque a mãi é a nauta, sem somno, que a conduz ao divino pólo.

Philosophos do interesse, philosophos que doem nos hombros da humanidade, quereis seguir a vossa viagem? Não toqueis nos ferrolhos do lar, não entreis no interior da familia, porque arrebatados pela santa arrulice materna, lançareis o vosso manto de philosopho pela janella por onde entram as auras macias da *felicidade*, e os vossos grossos volumes servirão de brinquedo aos louros traquinos.

A familia é a orchestra da vida, e só póde goza-la quem tem estrophes para dar.

Quem me dera, senhores, romper o sello deste livro sublime, para ler o versiculo, onde o poeta dos mundos derramára a inspiração divina dos divinos momentos da creação.

Quem me dera chegar á margem da Golgonda azul, sombreada pelas ingazeiras do céo, para contemplar esta perola, cahida do rosto do divino obreiro na fronte da creação! Mas a razão não tem direitos de cidade nos dominios do bem querer; esta fatigada viajante não póde subir sem vacilar os irradiantes degráos *do santo dos santos*, onde fazem seus ninhos as andorinhas do amor, onde se alimentam de luzes os inquietos corseis da gloria.

Todas as civilisações com as suas épopêas, todos os poemas chorados, onde as gerações derramaram as suas ancias, não valem uma lagrima maternal, que é uma dôr no coração da humanidade, uma ruga na fronte serena de Jesus.

Desde a primeira lagrima que a luz dos olhos de Eva derretêra, cherubins do céo, porque não n'apanhastes? Ella compensaria a toda a graça perdida, não, porque Deus tambem a chorou, não, porque ella transformou-se na liberdade sublime que santifica os instinctos, uma mãi é um threno para todos os infortunios e uma ode para todas as aspirações arrojadas, santas audacias, que são filtrações do infinito em uma alma finita.

Não sentis, senhores, á um aceno materno, uma como que enchente de coração? E' porque a mãi é a nuvem alva e perfumosa que dos minaretes da celestial basilica refresca-nos o peito quando a dôr o escalda, aquece-nos a alma, quando a descrença a enregela. E' a santa restia, por onde os nossos olhos em pranto encontram os olhares compassivos de Deus.

Tão grande, tão santa, tão sublime, porque, senhores, a historia a apresenta em prantos, de joelhos? Chorosa, porque suas lagrimas são o oasis da vida, onde os sentimentos peregrinos, escaldados pelo adusto verão da desdita, se vão abrigar em quanto a caravana das dôres desordenada desfila pela poenta estrada, é ahi que o homem ouve em socego a palmeira intima da resignação, soalhar aos bafejos da esperança, e que adormece ao murmurio do regato do amor, que nasce em um coração, e em outro se precipita. Feiticeira cascata que se despenha no lago sem margens, onde Deus se banha, e as barcas teem por velas harmonias e como remos deslumbrantes azas.

Quem não rolar nestas aguas ficará eternamente ás portas do infinito, como as almas da lenda Assyrica ás bordas do rio do esquecimento. Lugubres arvores de tão lugubre rio.

De joelhos, porque a mãi é a penitente dos peccados alheios, tambem ella tem divinisado o soffrimento. O soluço do filho por quem ella se omnipotentisa tangeu-lhe a fibra que a prende ao invisivel, desta nota que escapa ao acustico dos homens, que só os anjos a imitam no *Te-Deum* das ineffaveis venturas, nasceu a perfectibilidade, esta ave de arribação, que dos fios das angustias faz no lotus do céo, o berço onde as almas amantes se embalam eternamente ao desferir das harpas eolias da paixão.

A palmeira de Bethsaide implorando com suas palmas um inverno para refrescar o deserto que, ha seculos, ella esconde dos ardores do sol, onde Agar, a linda, encostou o hombro dorido pelo cantaro cheio—ahi operou-se a primeira revolução historica da humanidade. Ismael, Ismael é o rugido dos ventos de Madian nas cavas da Petrêa. Ismael vinga com o teu alfange de iras a mãi opprimida.

A pedra á margem do caminho, onde Maria, a santa, a pura, curvou o joelho no enthusiasmo da dôr, que é o odio da vida; nesta attitude, sublime interpellação do infinito, que aterrado della, mostrava-lhe o cimo duro da cruenta montanha,—ahi lavrou-se a alliança entre Deus e o homem.

Hosonas, hosanas, cantam as mãis dos patriarchas á sombra da arvore da sciencia. Alleluia, alleluia, respondem as virgens vigilantes. O archanjo, sentilla, esconde o gladio de fogo nos raios do sol, e com um bater de azas abre de par em par as portas do paraizo. O Libano esquece-se da sombra dos Cedros; o Jordão das cecens do prado Syrio; Ziph dos temporaes que o flagellam, porque lá nos umbraes do infinito Eva recostada no peito do filho Deus, canta: *Gloria das virgens, sublime entre as estrellas.*

Não é, senhores, poesia livre imaginar, não, é o coração que soluça.

Um dia, lá na região das douradas volupias, das chimeras realisadas, onde a vaga loura da Ionia tange nas praias namoradas a harmonia das sereias, e o Egeo converte em aljofares os orvalhos do céo tão limpido, como a scisma da virgem Achaia, a mãi da Academia e de Marathona lançou pelas palpebras doridas os dardos do pensamento, que fecundaram a Guttemberg em outra mãi da instrucção moderna. Ao depois elles foram reunidos pelo obreiro invisivel em uma constellação nova—a igualdade—fanal, que conduz os prophetas da idéa á Thebas sem muros, onde a sciencia, a mãi vigilante espera confundir em um só abraço a todos os filhos desherdados da sorte.

Elles foram ligados pela mão ardente dos tribunos no feixe que conduz nas revoluções o lictor do progresso—a liberdade.—Senhores, não é divagação, depois da mãi mulher, a mãi patria. Sempre esta palavra para exprimir as cousas que arrebatam, sublimisam os homens.

As nações, esta mãi de povos, transpõem os circulos do progresso, levando no flanco o ferro dos conquistadores, e na fronte o sulco roxeado do beijo dos tyrannos; mas tendo perdão para uns, e um tumulo para outros. As mãis conquistarão os seus direitos sagrados, quando as rosas da civilisação abrirem o seu calice ao orvalho doce, puro, do desinteresse, e o seu perfume infiltrar-se em todas as almas; por emquanto o mundo ignaro não se importa que ella tenha o tinir das cadeias, por estribilho da canção maternal, suspirada cavatina que as seres ainda humedecidas do cahos, dormentes do aperto da mão de Deus, cantarão a seu irmão mais moço, o mais privilegiado. Mas lá no alfazemado berço a criança balbucia e mostra além dos arminhos os alvos e moles polsos; não é, senhores, a locomoção que se ensaia, não são os sentidos que se experimentam; é uma ameaça symbolica, é uma provocação para o duello do futuro.

Não sentis, senhores, do septentrião ao meio-dia um tremor convulsivo, e lá d'onde o sol rompendo a poeira de luz do levante até que atravéz das purpuras amarrotadas do occidente se debruça em seu leito de chammas não observais uma columna electrica? O que conclue deste [illegible] de principios, deste encandear de espiritos e vacillar de instituições? E, senhores, que tudo annuncia a Waterloo ideal, onde combaterão todos os povos, sob as ordens da mulher mãi, que é a philosophia do heroismo.

Dizei-me, senhores, quem romperá os quadrados onde [illegible]?

Liberdade é o programma que se inscreve em bandeiras, porque está gravado nas almas; mas a mão ficou escondida na pagina dobrada do egoismo—este combatente da noite, que só na sombra apunhala o devotamento, o calor do espirito despertado por um estremecer do idéal.

Hoje que as artes, lettras e sciencias dansam o sabbat do aperfeiçoamento sobre o dolmen da liberdade, a mãi é ainda uma pupilla das leis, uma serva do poder.

Faz doer o coração, senhores, é ella a conviva sem assento no festim, quando o devia presidir.

Pois sabei, senhores, que esta serva pisa sobre a alcatifa do talento, da bravura, sobre as linhas frescas e attrahentes da belleza, onde se esconde o finito e se mostra o invisivel.

Ella tem por escabello, senhores, a inspiração sublime de Hugo, o verbo inflammado de Castellar, que fez soluçar um throno; a razão calma, profunda, azul de Hegel, este batedor do insondavel, a farda de Napoleão azulada pelo fumo dos combates, bordada pelos beijos das balas que o acariciavam.

No momento em que o delegado do Deus dos exercitos, com aquelle olhar que lia nos olhos das aguias a felicitação da victoria, via a cavallaria inimiga levantar a poeira, como um simoun de iras, e lançava os olhos pelo angulo da pyramide; sua irmã, por que elle é uma pyramide; tambem nas planicies da historia, para procurar no seu vertice as azas do Deus de Alexandre, quando S. Luiz já lhe tinha enchido os copos da espada dos iris da gloria; elle, senhores, tinha n'alma a imagem sublime de duas mãis, Leticia de Corsega, e a mãi da civilisação moderna, a mãi das epopéas da liberdade, a mãi dos sublimes delirios—a França.—Sim foi elle, senhores, o mais affectuoso filho desta Velleda.

Que a mãi não soffra, porque a providencia se irrita;—olhai a familia, quem tem tantos olhos para ver as mais pequenas faltas; quem tem tantos ouvidos para ouvir todos os sussurros, desde o palpitar do coração do mancebo apaixonado, até o arruido das creancinhas; quem tem intuição tão rigorosa, a ponto de refutar os acontecimentos que só existem nos seios amplissimos do futuro? a mãi, ou a providencia na terra.

Pois bem! quando uma mãi está de joelhos, as harmonias estão suspensas, o coração humano está debruços e Deus de pé—

Uma mãi de joelhos, é como o Christo chorando na campa do morto. Christo tinha alma de pai, mas coração de mãi.

A organisação materna, meus senhores, é um segredo que tem escaldado todas as cabeças que pesam mundos na balança do Creador, se a investigação não tem desvendado o mysterio, não é porque ahi entra a duvida, não, as trevas não invadem o sanctuario do Deus vivo, onde ardem os mil brandões da fé, é porque Deus se esconde por detraz do coração materno, a cós chegam os raios, mas atravéz d'aquelle sacrario de amor.

Quando a alma tem de encarnar-se nos claustros maternos vem banhada da graça original, ungida do carinho de Deus, ao encontro de outra alma que lhe sorri, o innocente espirito expande-se e esconde n'aquelles seios, doce Edem, onde os pomos da vida derramam gottas de mel nos labios do filho do eterno, a virtude celestial que caracterisa uma mãi; ella póde ser degradada para todo o mundo, mas uma mãi é sempre santa para seu filho.

Sagrada Biblia que trazemos no coração, cujo primeiro verso é uma parcialidade de Deus, que tambem tem sua mãi, o ultimo vagir do infante, flebil adeus á immensidade, parabem carinhoso ao peito que o aquece. Que doce troca, senhores, se a morte não viesse por contrapeso! Sim, porque o peito materno é menos que a immensidade pela extensão, mas é tanto quanto ella pela profundidade, onde um Deus póde mergulhar eternamente, e sempre ondas de amor a succeder á ondas de amor, é a preamar da immensidade na plaga do peito humano.

Não ha felicidade completa na terra, engano, quando uma mãi aperta o filho tem o infinito nos braços.

Porque, senhores, o homem não ha-de ser sempre loiquinha criança ao pé de sua mãi? é por uma intriga da terra, é por um ciume dos céos?

Quantas vezes, senhores, não tendes visto o vosso talento curvar-se ante uma phrase materna? porque o coração materno tem o talento do bem querer, a sabedoria do amor, que está além do genio roçando com as azas, onde as estrellas não lozem.

Donde lhe vem este saber ante o qual os philosophos fecham os livros, e os poetas, os loucos-sublimes, tangem as harpas chorosas? respondo o sorrir da criancinha que é um gesto do cherubim da innocencia atravéz de umas cortininhas de carne,—uma mãi não erra quando ensina a um filho, porque ella é um evangelho vivo.

Quem me dera, senhores, neste assumpto poder tocar ao impossivel, mas é o que o coração não conhece, toda a sua logica só tem um termo—o devotamento.

Uma mãi é a canção mystica que embala no berço uma alma adormentada pelos apertos do corpo; é o hymno da alvorada que leva aos céos os suspiros das virgens, os segredos dos corações; é uma nenia eterna cucrando eterna dor sobre um tumulo, como o anjo da saudade cobrindo com as luctuosas azas o chão do cemiterio.

Uma mãi é uma religião sem symbolismos; o conselho materno é o santo viatico que nos conduz na estrada custosa e sem margens, que vai do mundo dos corpos, ao mundo dos espiritos; o olhar materno, que por um filho se ergue ao céo, como uma ladainha de luz, é a divina eucharistia—Deus entre duas almas que se penetram.—

Faxas da infancia, grinaldas de flor de laranja; ambições de moços; estremecimentos de talento; vertigens de heroes, plagiarios da omnipotencia; tudo que tem calor, que tem mel, que tem luz venha formar o throno da realisada ternura.

Do mar, das insolitas harmonias, dos céos os rapidos clarões, da humanidade as ancias sublimes, são o diadema da rainha das almas, e o carinho o doce sceptro, com que ella aponta aos romeiros o paiz cheiroso, ideal das utopias realisaveis

Queimemos, senhores, todos os incensos a aquella, em cujos seios se queimam os beijoins do amor.

Quem ainda sente nos labios a frescura dos seus beijos, quem ainda sente no peito as pancadas do seu coração, que levante valente, desassombrado, forte o labarum da grandeza da mulher; ah! já o seculo vai tombando na larga valla do occidente e ainda não se ergue a phalange destemida, que deve romper na face dos governos as legislações malvadas, escriptas com lagrimas nos alvos pergaminhos do amor materno.

Que! e tudo dorme quando Cornelia soluça amarrada ao pelourinho das instituições? Que! e ninguem se move, quando Thirsa assiste o martyrio dos sete filhos heróes? Ah! Veturia para que desarmaste o braço de Coriolano? Pois bem, senhores, recebei, eu vos trago ainda quentes as lagrimas, os soluços da mãi Polaca nas tenebrosas minas da Siberia. E' um presente de agonias capaz de revoltar ao janisaro acostumado a beijar a planta do senhor.

Dizei-me, moços, onde estão os poetas, os demagogos do infinito; onde estão os tribunos, os tufões da praça, arautos do futuro; onde estão os revolucionarios, esta labareda ingente que pulverisa os governos, que crystalisa as instituições? esconder-se-hiam nas dobras do manto social? jámais, elle é muito pequeno para contê-los! Onde estão pois? estão entre vós, no meio destas frontes douradas de talento, no meio destes peitos entumecidos de grandezas.

De pé, sublimes! é a hora das explosões, que os caos applaudem; olhai as torres immoveis, mudas, são admirações eloquentes; o sussurrar dos ventos americanos, o murmurar do rio que se vai esconder no mar, como uma criança por entre as roupas maternas, são o enthusiasmo da natureza.

Marchai, que tereis por estandarte o manto que Deus estende nas portas do céo—quando annuncia a grande gala de creação, e por fachos os brandões das alturas que os ventos não apagam.

Marchai, que a historia escreverá com lettras de astro na trilha que fizerdes—por aqui passou a ala direita do exercito do progresso; por alli atravessou o esquadrão insigne do amor.

Pela patria, pela propriedade tem-se derramado muito suor, por ventura será elle gelado para não correr pelo amor materno?

Que importam, senhores, as fadigas se a recompensa é tão grande:—o olhar materno que repassa a alma do cheiro de Deus; e seu *sorrir*, que são as matinas da immensidade.

Mas quando? como? me perguntareis. Quando a mulher cheia de amor, extasiada de ternura se debruçar com volupia divina sobre um berço e com uma orchestra de beijos conversar com os céos, dizendo que não tem mais saudades de lá, porque tem uma creança na terra. Como? pondo-a acima da lei.

Juremos, juremos, senhores, trabalhar para dar-lhe poder, autonomia, que teremos em troca hyperboles de amor.—

Ai! a humanidade é infeliz por falta de amor.—

EUGENIO T. S. FONTES.

VARIEDADE

A PENA DE MORTE EM HISPANHA.—A commissão nomeada para dar o seu parecer, nas côrtes hespanholas, sobre a proposta de lei abolindo a pena de morte por delictos politicos, apresentou no dia 8 o seu parecer favoravel no sentido da proposta.

O governo, apezar de que os seus membros mais importantes tenham sido, até ha muito pouco tempo, partidarios da abolição da pena de morte, declarou previamente pela bocca do seu presidente o Sr. Ruiz Zorrilla que havia mudado *radicalmente* de opinião nesse importante assumpto, e que não permaneceria vinte e quatro horas no poder, se se approvasse a abolição dessa pena, que, no seu conceito, é a que mais medo infunde aos delinquentes.

E', portanto, possivel que tal questão produza conflicto ministerial.

—

DESCOBERTAS DO DR. LIVINGSTONE.

(Continuação.)

Examinaremos agora, com o auxilio do mappa geral, as descobertas dos portuguezes, e do Dr. Levingstone, na Bacia Central, em relação aos nossos conhecimentos da hydrographia africana. Consistem ellas em 400 ou 500 milhas dos rios Luabula, Lufira e Lomane ou Loke, e nos rios confluentes, que se reunem pouco mais ou menos, a 5° de latitude sul, formando uma grande corrente. Estes factos assim averiguados, são contrarios á theoria de que esta corrente tenha uma ligação qualquer com o Nilo.

Segundo as observações do Dr. Livingstone, o seu leito é muitos centos de pés mais baixo do que o do Alberto Nyanza de Baker, e mesmo aproximadamente do que o do Nilo em Gondokoro. Ainda que as suas observações não merecessem confiança, deve comtudo ser consideravel a continua descida de Tangaryka para Luabula. Já isto por si mesmo é de muito peso; porém não é tudo. Convém ter presente no espirito que o amigo do Dr. Livingstone, Bogharib, chegou até ás montanhas de Balligga, que limitam Manyema pelo lado do norte. Sir Samuel Baker dá o mesmo nome ao regulo de um paiz das *Montanhas Azues*, ao oeste do Alberto Nyanza,—Maltega. Burton já observou que Livingstone escreve o plural *Bá* em vez de *Ná*. Daqui se originou Bali.

O mais certo, para este povo, seria o nome de *Walegga* para o régulo *Malegga*, e para o paiz *Ulegga*! As montanhas de Ulegga dividem a bahia central, e as aguas do Luabula separam-n'a de Alberto Nyanza; a origem do Nilo, pelo lado occidental, é a corrente que fica mais ao sul das montanhas Ulegga, e vai cahir no Alberto Nyanza. O Alberto Nyanza fica na depressão mais baixa, recebendo as suas aguas do Victoria Nyanza, por meio de uma catarata, e é portanto a principal corrente de origem. As descobertas do Dr. Schweinfort, cujo resumo foi publicado na analyse dos trabalhos da sociedade geographica de Berlim, do nosso ultimo numero, provam que o Luabula se não approxima do Nilo atravez de Bahr-el-Ghazal.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 287.)

LVII

Quando em Crestuma se concluiram estas cartas, e se entregaram a quem devia expedi-las, recahio de novo e mui naturalmente a conversação ácerca da difficuldade de compensar de tamanhos incommodos e perigos o dedicado e intrepido alferes da Silva.

— Eu não sei o que havemos de fazer, dizia affectuosamente D. Mathilde. O procurador do Porto escreveu ha dias que Domingos de Sampaio levara as ordens para receber dinheiro, mas que não pedira ainda nenhuma somma, nem sequer apresentara as cartas de credito. Restitui-las-ha com certeza ao procurador quando regressar.

— E nós ficaremos sem nenhum meio de attenuar os padecimentos d'elle, accrescentou D. Maria de Lemos confirmando a opinião da mãi. Já não é pouco deixar a sua casa e a sua familia para ir a Lisboa por nossa causa, quanto mais gastar muito dinheiro, não sendo rico, e arriscar a vida para nos servir!

— E' o que eu digo, volvia a mãi. Até parece mal. Domingos de Sampaio não é abastado. Nós, graças a Deus, temos todos muito maior rendimento que as nossas despezas. E' consciencia empobrece-lo para nosso beneficio. Já me lembrou dar-lhe de presente dous faqueiros e algumas salvas de prata.

— Não aceita, objectou Luiz de Mattos, se fôr presente de grande valia como deve ser, e dar-lhe pequena lembrança não preenche o nosso fim.

— Mas que se ha de fazer? perguntou D. Mathilde. Isto não póde ficar assim.

— Talvez eu descubra meio de conciliar a nossa boa vontade com o espirito generoso do alferes, disse Luiz de Mattos depois de meditar alguns minutos.

— Que meio é, Luiz? perguntaram a um tempo as duas senhoras.

— Eu lhes digo. Occorreu-me agora mesmo. Domingos de Sampaio traz uma demanda com Alvaro Pereira por causa das aguas de Florido, das quaes, segundo os antigos tombos, metade pertence á quinta da Silva, e que, segundo a posse quasi immemorial, sempre foram todas de Alvaro Pereira. Os letrados de um argumentam com a posse; os advogados do outro dizem que não ha posse de má fé; que o tombo é claro; e que Alvaro Pereira e os seus passados não o podiam ignorar, tendo os documentos em seu poder. O pleito é importante porque as aguas de Florido duplicariam o rendimento da Silva que é quinta muito grande mas de terras seccas.

Ora, continuou Luiz de Mattos, Alvaro Pereira já se compunha recebendo dous contos de réis para ceder metade da agua que vale quinze ou vinte. Se nós lhe pagarmos essa quantia, elle guardará segredo, e irá desistir do pleito confessando o direito de Domingos de Sampaio. E assim daremos ao alferes uma compensação dos seus sacrificios, sem o obrigarmos a nenhuns agradecimentos, e sem que lhe seja possivel recusar o que imagina adquirir pela força do seu direito.

— Bravo, meu Luiz! exclamou D. Mathilde, resolveste o negocio. Vai amanhã fallar a Alvaro Pereira.

— E podes gabar-te, Luiz, disse D. Maria lisongeada pelo acerto da proposta do marido, que nos tiraste a todos de graves embaraços.

LVIII

A carta de D. Josepha de Barboza foi encontrar Domingos de Sampaio já quasi restabelecido, e meditando nos meios de libertar D. Francisca sem que Jeronymo de Lemos e Thiago Torres tivessem conhecimento dos seus designios.

Era difficil a empreza, não só pela organisação do serviço interno do palacio da Graça, mas tambem porque ao pirata não pezaria muito na consciencia a morte d'aquella mulher, se lhe fosse necessario sumi-la ou se, estimulado pelo rancor, não pudesse dominar a sêde da vingança. O alferes, advertido pelo intendente, queria usar com a maior precaução a respeito de Roy de Mello, e pensava que se levasse alli a policia, não encontraria D. Francisca nem vestigios de ter residido no palacio.

Resolveu pois aguardar avisos de José Custodio e do *Salada fresca*, e não prejudicar á força de impaciencias o exito do negocio. Entretanto recommendou á mulata que não deixasse de ir visitar Rodrigo Peres, e que lhe viesse dar parte de quanto passasse com elle.

Causou-lhe sensação a carta de D. Josepha, e leu com olhos humidos quanto dizia respeito aos filhos. Domingos de Sampaio tinha excellente coração. Só a cabeça era leviana, e viciosos os habitos adquiridos na mocidade e confirmados com o exemplo e camaradagem dos outros cavalleiros de provincia, habitos de caça, de pesca, de jogo e de libertinagem. Pela centesima vez lhe occorreu desamparar a baixa intriga em que se enredara, e regressar á Silva, onde o receberia de braços abertos a virtuosa consorte, e os pequenos lhe prodigalisariam mil caricias filiaes.

Talleyrand porém já tinha inventado aquelle iniquo aphorismo que manda preservar do primeiro impulso de alma por ser sempre bom, e o alferes da Silva sem ter conhecimento da odiosa maxima do celebre principe de Benevento, seguia-a praticamente. A paixão pôde mais n'elle que o raciocinio e o amor de familia. Respondeu á mulher dando-se por completamente curado, escrevendo as phrases mais affectuosas, e annunciando proximo o seu regresso ao seio da familia. Palavras ninguem as tinha melhores!

E como na mesma occasião recebesse a carta de Gaspar Coelho, refugiado em Vianna do Minho para escapar á rabeca do padre de Albergaria, deu largas na resposta ao genio folgasão, e procurou intimidar o desembargador com expressões mal definidas e assustadoras que o obrigassem a voltar para o Porto, e á submetter-se ao martyrio a que o condemnara. Dava-lhe a entender que o principe, os ministros e o intendente não estavam contentes d'elle, e que seria arriscado provocar-lhes as iras com o desatino de desamparar a relação e ir viver em casa dos seus parentes nas formosas margens do Lima.

Promettia dizer-lhe tudo miudamente quando passasse no Porto onde esperava encontrar-se com elle antes de findarem duas semanas. Calculou, e bem, que esta promessa o obrigaria a vir de novo tomar lições de rabeca e aturar o padre de Albergaria.

Entretanto o cumplice de Roy de Mello, empregado na intendencia, avisara o commandante, como elles todos lhe chamavam, de que o *Salada fresca* fôra procurar o chefe da policia; que o mandara seguir depois até a casa de Francisco de Almada no Campo de Santa Clara onde estava morando Jeronymo de Lemos; que entrara alli e se demorara talvez uma hora; que depois chegara José Custodio, e tambem ficara bastante tempo. De todos estes indicios concluia que o mancebo de Crestuma tramava alguma cilada contra Roy de Mello, e conseguira corromper aquelles dous homens.

Dizia tambem que na casa de Francisco de Almada morava um sujeito da provincia, muito amigo do intendente, patricio e parente de Jeronymo de Lemos e conhecido da mulher com quem elle vivia na rua dos Cavalleiros. Dava por sombrios e carregados os horisontes, e deixava a prudencia do capitão navegar por entre aquelles baixos e escolhos.

Leu com sorpreza esta carta o pirata de Minas Geraes. Era a primeira vez que se desmentia a lealdade dos homens que escolhera para companheiros. O affecto inalteravel d'aquella gente era-lhe lenitivo da traição feminina cuja amargura o lançara n'aquella vida de perigosas aventuras. Suspeitou então que José Custodio fosse o cumplice de D. Francisca e dos seus amigos, e principiou a desconfiar de todos sem excluir o proprio Rodrigo Peres.

Resolvia com rapidez o pirata. A gente do mar aprende no seu lidar tormentoso a decidir com celeridade e a adoptar de prompto os meios de obstar aos perigos de tempestade. Não hesita. Examina o horisonte com attenção, e toma precauções a tempo. Sabe que é infallivel a perda, se não prevenir a borrasca.

Chamou pois Rodrigo Peres e perguntou pelo *Salada fresca*. Sabendo que estava no pateo, ordenou que o mandassem entrar no subterraneo onde iria fallar-lhe. O mordomo observando as feições contrahidas de Roy de Mello, a pallidez que lhe cobria o semblante, e o fulgor iroso do olhar, sahio em silencio a cumprir aquella ordem sem se atrever a investigar a causa de tão estranha alteração.

— O *Salada fresca* espera as suas ordens, commandante, disse Rodrigo Peres na volta do subterraneo.

— Bem. Póde retirar-se. Mas... espere. O que está a bordo?

— Tudo, menos os moveis do seu quarto e os d'estas duas salas, e quanto guarnece a escada, além do que está no subterraneo habitado por aquella senhora. Cumpriram-se pontualmente as suas ordens.

— Esta noute devem embarcar-se todas as armas, d'esta sala e do meu gabinete. O resto fica por ora. A's duas horas da madrugada os dous escaleres na Ribeira Velha.

E desceu ao subterraneo.

— Atraiçoas-te, infeliz, disse Ruy de Mello ao aproximar-se do *Salada fresca*. Pôde mais o despeito que a lealdade aos teus companheiros. Foste á intendencia denunciar-nos, e passaste a servir esses provincianos que te querem pôr na forca, a ti, a mim, a nós todos.

— Perdão, commandante, exclamou o *Salada fresca*, cahindo-lhe aos pés. A vinda d'aquelle homem deitou-me a perder! Nunca mais tive socego! Mate-me, commandante. E' o que eu mereço.

— Nunca matei ninguem, replicou o pirata sem colera. Se fosse necessario para salvar a vida dos nossos camaradas que tu vendeste, morrerias, porém basta-me impedir-te de nos perderes a todos. Entra n'aquelle quarto. Ficarás alli até cessar o perigo que tu proprio foste provocar. Levanta-te, reptil, e vai para o teu lugar.

O *Salada fresca* obedeceu.

Ruy de Mello fechou a porta da casa escura onde encerrara esse homem, subio ao andar superior, e perguntou a Rodrigo Peres quanta polvora estava no subterraneo, e se o alcatrão fôra todo para bordo.

— Ha doze barris de polvora, e tres barricas de alcatrão, respondeu o mordomo.

O pirata percorreu duas vezes a sala com visivel agitação, e depois voltando-se para o mordomo disse-lhe com a maior serenidade:

— Deixe estar essa polvora no subterraneo. E' desnecessaria a bordo, mande vir para cima as tres barricas de alcatrão.

— Como foram compradas ha poucos dias, e não se tem ido ao subterraneo ultimamente por ordem do commandante, ainda estão no corredor á porta do meu quarto.

— Pois mande vir duas para esta sala.

— Então, replicou o mordomo, não vai nenhuma para bordo?

— Nenhuma, respondeu o pirata fingindo que não dava pela curiosidade de Rodrigo Peres. A bordo temos muito alcatrão. Essas barricas já foram destinadas para aqui. São para experiencia de certo segredo que me ensinou um emigrado francez. Verá.

Rodrigo Peres retirou-se a cumprir as ordens do commandante, e Ruy de Mello desceu ao subterraneo. Encontrou José Custodio no seu posto, parou diante d'elle, mediu-o de alto a baixo com olhar severo, e tomou a attitude de quem ia fallar com ira. José Custodio nem pestanejou. Manteve-se perfilado como fazia no regimento. Ruy de Mello principiou a acreditar de que o homem não era cumplice do *Salada fresca*.

— Então, perguntou o pirata sem alterar a severidade do semblante mas com voz placida e benevola, como está essa senhora?

— Chora muito, não come nada, e falla poucas vezes, meu commandante.

— Não te pedio que me levasses alguma carta ou a outra qualquer pessoa?

— Não me fallou de carta para ninguem, commandante. Parece muito abatida e desgostosa.

— Ha de se acostumar. E' verdade, perguntou inopinadamente o pirata. Quem conheces tu no Campo de Santa Clara?

— Conheço, respondeu o José Custodio sem hesitar, o senhor Domingos de Sampaio, da casa da Silva, cavalheiro meu patricio e homem de grande nomeada na minha terra.

— E' teu patricio?

— E meu vizinho. A freguezia d'ella quasi toca na minha.

— E que faz em Lisboa?

— Tem uma demanda valiosa na côrte.

— E tambem conheces o primo que está morando com elle agora?

— Pois não hei de conhecer o fidalgo de Crestuma, o senhor Jeronymo de Lemos? Tambem é patricio meu e quasi vizinho.

— E a que veio a Lisboa esse cavalheiro?

— Eu ouvi dizer que viera com uma rapariga destinada a casar com elle ou cousa semelhante. Nem eu tomei bem sentido. A mim as murmurações entram-me por um ouvido e sahem-me por outro. Sou pouco curioso das vidas alheias.

— Mas conheces a tal rapariga?

— Não senhor. Nunca a vi. Poucas vezes foi á rua dos Cavalleiros a casa do senhor Jeronymo de Lemos. Quando eu assentei praça, o fidalgo era uma criança. Nem agora se lembrava de mim. Lá o senhor Domingos de Sampaio é outra cousa. Esse vio-me nascer, era amigo de meu pai, e sempre me festejou muito. Aquillo é um homem ás direitas.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO